



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO**  
**(2024-2028)**



Planaltina/DF

2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Magda Camarda Bernardes
Vice-diretor	Cristiane Almeida Barbosa
Secretária	Jacqueline Sousa Campos
Supervisor Pedagógico	-----
Supervisor Administrativo	-----

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Katerynne Golçalves Montijo
Coordenadora	Jussara Batista Costa Bernardes

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Maria do Socorro Odeodato da Silva
Vice-presidente	Rosimeire Rodrigues Coelho Sardinha
Secretário	Jacqueline Sousa Campos
Relator	Magda Camarda Bernardes
Segmento carreira magistério	Maria do Socorro Odeodato da Silva
Segmento carreira magistério	Sadênia Elina da Silva
Segmento pais	Rosimeire Rodrigues Coelho Sardinha
Segmento pais	Denise Vaz da Silva
Segmento carreira assistência	Jacqueline Sousa Campos
Segmento carreira assistência	Tatiane da Conceição Oliveira

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Magda Camarda Bernardes
Vice-diretor	Cristiane Almeida Barbosa
Supervisor Pedagógico	-----
Supervisor Administrativo	-----
Coordenador local	Katerynne Golçalves Montijo
Coordenador local	Jussara Batista Costa Bernardes
Secretária	Jacqueline Sousa Campos
Orientador educacional	Maria do Socorro Odeodato
Pedagoga	-----
Apoio Pedagógico	-----

“A função da educação é ensinar a pensar intensamente e a pensar criticamente. Inteligência mais caráter: esta é a meta da verdadeira educação.”

**Martin Luther King**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO .....	07
1.1 Dados da Mantenedora .....	07
1.2 Dados da Instituição .....	07
2. APRESENTAÇÃO .....	08
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	10
3.1 Constituição Histórica e Atos da Regulação da Instituição Educacional .....	10
3.2 Caracterização Física .....	13
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	14
4.1 Contextualização .....	14
4.2 Dados de Matrícula .....	15
4.3 Taxas de rendimento dos últimos cinco anos .....	15
4.4 Distorção idade/série .....	16
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica .....	17
4.5.1 Séries Históricas .....	17
4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF .....	17
4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB .....	18
4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	18
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....	20
6. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	21
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....	22
8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	23
8.1 Objetivos Gerais e Específicos .....	23
8.2 Metas .....	31
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	32
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	34
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR .....	39
11.1 Organização Escolar .....	39

11.2 Organização dos Tempos e Espaços .....	40
11.3 Relação Escola-Comunidade .....	40
11.4 Relação Teoria e Prática .....	40
11.5 Metodologias de Ensino .....	41
11.6 Organização da Escolaridade .....	43
12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....	44
12.1 Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar .....	44
12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	50
13. PROCESSO AVALIATIVO .....	54
13.1 Prática Avaliativa: Avaliação para as aprendizagens – procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	54
13.2 Avaliação Institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	56
13.3 Conselho de Classe .....	57
14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	59
14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) .....	59
14.2 Orientação Educacional .....	59
14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	59
14.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário .....	60
14.5 Sala de Leitura .....	60
14.6 Conselho Escolar .....	61
14.7 Profissionais Readaptados .....	61
15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	62
15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	62
15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	62
15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	64
16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	65
16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação .....	65
16.2 Recomposição das Aprendizagens .....	65
16.3 Desenvolvimento a Cultura de Paz .....	65
17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	67

17.1 Avaliação Coletiva .....	67
17.2 Periodicidade/ Procedimentos/Instrumentos e formas de registro .....	67
REFERÊNCIAS .....	68
ANEXO (S) .....	70

# 1. IDENTIFICAÇÃO

## Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

## Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar:** Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro

<b>Código da IE</b>	INEP 53006488
<b>Endereço completo</b>	DF 345 KM 18, Núcleo Rural Córrego do Atoleiro
<b>CEP</b>	73.377-003
<b>Telefone</b>	(61) 9 99977531
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:ecnr corregodoatoleiro@gmail.com">ecnr corregodoatoleiro@gmail.com</a>
<b>Data de criação da IE</b>	23/03/1995
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

## 2. APRESENTAÇÃO

Esse documento foi elaborado tomando como parâmetro a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica e nele destacamos a prioridade de oferecer uma educação de qualidade à comunidade desta Unidade de Ensino, na qual a organização escolar pressupõe, do ponto de vista filosófico, a construção de ações pedagógicas, permeadas por princípios que devem inspirar o currículo e uma pedagogia de projetos pedagógicos.

Nesse contexto, contemplam-se, nesta proposta, diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, ou seja, uma educação aberta à novas experiências, às novas maneiras de ser, às novas ideias; para conviver com as diferenças; educar para a autonomia, a eficácia e a eficiência com foco no sucesso escolar do aluno, estando sempre em construção e atualização.

Destacamos como foco central dos princípios norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal que norteiam o trabalho desta Instituição Educacional a aprendizagem, visto que o objeto central da ação escolar é o educando e suas aprendizagens.

Alunos, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com as novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas; atualização pedagógica dos professores e gestores, sendo estes um fator de mudanças.

Baseando-se na concepção de sociedade, a escola elaborada de forma participativa, tem a finalidade de apontar a direção e o caminho que vai percorrer para realizar, da melhor forma possível, sua função educativa de auxiliar no desenvolvimento do indivíduo em todas as suas potencialidades, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes no contexto em que vivem, construindo saberes indispensáveis para sua inserção social.

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado a partir de discussões feitas entre membros da comunidade escolar, pais, professores, servidores, estudantes e outros representantes da comunidade local. As ações educativas propostas deverão ser desenvolvidas pela comunidade com base na abordagem de temas pertinentes e atividades práticas, tendo em vista os interesses e necessidades do aluno, contemplando ao mesmo tempo questões que lhes possibilitem mudança de comportamento e melhor atuação nas diferentes situações da vida.

Como proposta para efetivação do seu fazer pedagógico, a escola trabalha com: teatro, música, literatura, esportes, mostra cultural, exposições, oficinas e atividades extraclasse, que

tem por objetivo principal socialização e autoestima do aluno, e trazera participação do estudante e da comunidade para a escola, construindo um ambiente democrático e saudável e também interdisciplinar.

Nesse contexto de formação global do estudante, a avaliação proposta fundamenta-se nos princípios das dimensões diagnósticas, processuais e participativas, que buscam informações que possam contribuir para o desenvolvimento contínuo do estudante, na perspectiva da construção e aquisição de habilidades e competências e também buscam o redimensionamento das estratégias, o que caracteriza a avaliação formativa.

### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **3.1 Constituição Histórica e Atos da Regulação da Instituição Educacional**

O histórico de constituição dessa Unidade de Ensino perpassa pela história vivida pelos próprios moradores da região e suas famílias. Para construção do histórico da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro, foram ouvidos alguns moradores os quais relatam que antigamente residiam muitas famílias em que, como em tantas outras áreas rurais, as mães além dos afazeres domésticos, necessitavam auxiliar seus esposos e/ou companheiros na lida diária das lavouras. Os filhos, mesmos pequenos, por não terem com quem ficar em casa enquanto seus pais trabalhavam na lavoura, iam junto ou ficavam vagando pelo núcleo e nas proximidades do Córrego do Atoleiro.

De acordo com moradores do núcleo, em um desses dias de trabalho, uma criança que vivia nessa situação diária, ao vagar pelo tal córrego teve a péssima sorte de cair e morrer afogada. Ante a tristeza da mãe e comovida com a situação que poderia se repetir com outras crianças, uma moradora do núcleo, a Sra. Rosa Maria de Menezes e seu esposo, o Sr. Manuelito Alves de Menezes resolveram doar parte de sua chácara para concretizar o sonho de construir uma creche para abrigar as crianças enquanto seus pais trabalhavam. A partir dessa doação, começa então, a luta para conseguir autorização e ajuda para construção desse espaço, encontrando assim forças e contando com a boa vontade outro vizinho que cedeu também parte de sua chácara para delimitação do espaço da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro.

No ano de 1994, uniram-se forças com a Associação de Moradores Local, sob a iniciativa do Sr. Raimundo Pereira da Costa, construindo as primeiras instalações: uma sala de aula, um banheiro e uma cozinha, que deram origem à referida escola.

Entregue à comunidade em dezembro de 1994, já ampliada pela Secretaria de Educação, a escola teve como primeira Diretora eleita pela comunidade (pelo período de 09/12/1995 a 06/02/2000, sendo dois mandatos de dois anos cada), a Sra. Edna Maria de Sousa Damasceno. Após sua exoneração, foi nomeada a Sra. Ana Cláudia de Oliveira Sardinha (pelo período de 04/02/2000 a 16/02/2003). Em seguida, foi nomeada como diretora a Sra. Lílian Monteiro de Castro, pelo período de 17/02/2003 a 06/02/2006 e chefe de secretaria, o Sr. José Carlos Batista. Ainda sob indicação da Diretoria Regional de Ensino de Planaltina, foi nomeada a professora Magda Camarda Bernardes, que atuou pelo período de 06/02/2006 a 06/01/2008, permanecendo à época o secretário escolar José Carlos Batista, como chefe de secretaria.

Após este período, iniciou-se o processo de Gestão Compartilhada, onde passou-se a ter o cargo de vice-diretora e de supervisores, até então inexistentes na escola. Candidatas para os cargos de diretora e vice-diretora, Magda Camarda Bernardes e Helisângela Pereira Amor, respectivamente, foram aprovadas mediante avaliação escrita, prova de títulos e ainda eleitas pelo Conselho Escolar com 100% dos votos a favor. Permanecendo com equipe composta por: secretária escolar Sidelede Jesus Silveira, supervisor administrativo José Carlos Batista e supervisor pedagógico Rosilda Barros Silva, por dois mandatos, sendo de 07/01/2008 até 09/09/2012.

A partir de 10/09/12 a 01/01/14, foram eleitas pelo processo de Gestão Democrática novamente Magda Camarda Bernardes, como diretora e Rosilda BarrosSilva como vice-diretora, perdendo nesta gestão as funções de supervisores administrativo e pedagógico, conforme determinação do GDF, restando apenas a chefe de secretaria Sidele de Jesus Silva, como parte da equipe diretiva.

Conforme Portaria nº 254, de 01/10/13, que regulamenta o processo eleitoral para escolha dos diretores/ vice-diretores e membros do Conselho Escolar das IE's doDF, foi reeleita para a função de diretora, Magda Camarda Bernardes e eleita como vice-diretora Livia Magalhães Ribeiro, permanecendo como secretária escolar Sidele de Jesus Silveira, até julho de 2015. A partir do mês de agosto, foi nomeado para tal função Marcos de Souza Nascimento (pleito 02/01/2014 a 01/01/2017).

Em razão da Lei Distrital nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, alterada pela Lei nº 5.713, de 22 de setembro de 2016, foram eleitas, para um mandato de 03 (três) anos para a função de diretora, Magda Camarda Bernardes e vice-diretora, Leonelle Valadares de Oliveira, permanecendo como chefe de secretaria, Marcos de Souza Nascimento que, em 2019 foi substituído por Michele Pereira Silva.

Em 24/06/2019, Cristiane Almeida Barbosa foi designada para substituir Magda Camarda Bernardes que se encontrava em licença médica, e após retorno da mesma ao trabalho, juntas, formaram chapa e participaram do processo de Gestão Democrática, mantendo de 02/01/2020 até a presente data, na gestão escolar da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro, tendo como Chefe de Secretaria Jacqueline Sousa Campos.

Até o ano de 2019, a Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro, atendia apenas alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, a partir daí passou atender também turmas do 5º ano do mesmo segmento. No ano de 2021 a Unidade Escolar ampliou sua modalidade de ensino, passando atender turmas de Educação Infantil, 1ºe 2º períodos.

No pleito eletivo de 2023 para os gestores das escolas públicas do DF, foram eleitas

para os anos de 2024 a 2027 a professora Magda Camarda Bernardes para diretora e a professora Cristiane Almeida Barbosa como vice-diretora. Foi nomeada para chefe de Jacqueline Sousa Santos.

Para o ano letivo de 2024 a escola passou atender apenas estudantes de Educação Infantil e BIA ( Boloco Inicial de Alfabetização),e não mais os estudantes de 4º ano e 5º ano do Ensino Fundamental.

Atualmente o corpo docente é composto por oito professores regentes, uma coordenadora pedagógica, uma coordenadora pedagógica para Educação em Tempo Integral, uma pedagoga orientadora educacional, uma monitora educacional, uma analista de gestão educacional readaptada, uma professora substituta para RCH, uma professora readaptada em sala de leitura e três professoras regentes para auxiliar nas atividades da ETI.

A equipe administrativa da escola conta com a diretora, a vice-diretora, uma chefe de secretaria e um apoio da carreira assistência readaptada. Os funcionários de limpeza, cantina e vigilância são terceirizados, os quais também têm contribuído de forma significativa para organização da escola como um espaço emancipador, através da participação efetiva para que a escola cumpra seu papel social.

A escola possui um ambiente familiar de ajuda mútua, onde a comunidade participa ativamente do processo educacional, buscando o fortalecimento de laços, no sistema de parceria escola e família. Desde 2006, passou-se a realizar eventos que privilegiam esta participação, com comemorações dos dias da Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Festa da Família, fazendo com que haja uma maior participação da comunidade escolar.

Em 2020 por meio de emenda parlamentar, a escola obteve recursos financeiros para uma grande reforma, onde as dependências físicas foram reestruturadas, para melhor atender a comunidade escolar, tornando completamente adaptada, funcional e bela.

No dia 23 de março de 2021, foram entregues oficialmente as novas instalações reformadas e ampliadas da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro, pelo então Deputado Distrital do DF Agaciel Maia e Bento Reis, Coordenador da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, tendo a diretora Magda Camarda Bernardes inaugurado as novas instalações.

No ano de 2023 esta U.E, passou a fazer a função de Supervisor, segundo a Portaria nº 906, de 01/09/2023. Até o momento esta função gratificada permanece sem nomeação pois todas as tentativas de nomeação foram negadas em virtude de falta de recursos humanos.

### 3.2 Caracterização Física

Ambiente	Quantitativo
Banheiro (estudantes)	10
Banheiro (servidores e terceirizados)	02
Sala de leitura	01
Quadra Coberta	01
Copa para os professores (as)	01
Guarita com banheiro	01
Depósito de material pedagógico (almoxarifado)	01
Depósito (material de limpeza)	01
Dispensa	01
Estacionamento para Veículos	01
Cantina	01
Parque Infantil	01
Pátio Coberto	01
Secretaria	01
Sala de Aula	04
Sala de Direção/ Vice- Direção	01
Espaço Multiuso de Educação Integral	01
Sala de Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	01
Sala de Servidor	01
Sala de Professoras(es)	01
Banheiro PNE	01
Sala de Serviço de Orientação Educacional	01
Lavanderia	01
Sala de Música	01

## **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **4.1 Contextualização**

A escola está localizada em área urbana de uso controlado, alterado pelo PDOT de 2009, porém esta permanece com totais características rurais. Tem próxima a cidade Arapoanga e o bairro da Vila Buritis IV.

No ano de 2023, iniciou a revisão PDOT com várias reuniões das quais a direção da escola sempre esteve presente, lutando para reverter e corrigir o equívoco de terem, indevidamente transformado esta zona totalmente rural em urbana de uso controlado, o que vem a prejudicar desde 2009 toda demanda logística da escola no que tange a direitos pertinentes as escolas do CAMPO.

A Unidade de Ensino atende estudantes residentes no próprio Núcleo Rural Córrego do Atoleiro e de localidades vizinhas. A maioria das famílias vivem do trabalho autônomo contando apenas com os auxílios do governo através dos programas assistenciais.

No ano letivo de 2008, a escola passou a ser atendida pelo transporte escolar, o que foi uma enorme conquista para a comunidade, pois não há linhas de ônibus que atendam a região. Até a chegada dos ônibus escolares, para irem às aulas, os alunos utilizavam bicicletas, carroças ou iam até mesmo a pé, e isso fazia com que os alunos já chegassem cansados, desestimulados ou deixassem de ir à escola.

Outro fator que interfere na frequência dos alunos é a questão climática, pois quando chove o acesso à escola é dificultado, com formação de crateras nas estradas e atoleiros (razão do nome). Frequentemente a gestora busca parcerias com o DER e ADM. Regional para amenizar a problemática das estradas.

A comunidade escolar apresenta condições socioeconômicas frágeis, desestrutura familiar, entre outros. O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem torna-se às vezes dificultoso, porém, tem-se conseguido atingir um bom desempenho pedagógico, social e cultural, buscando adaptação do currículo à realidade do aluno.

No ano de 2020, a unidade de ensino passou por adaptações na sua prática pedagógica, em função do cenário desenhado pela disseminação da pandemia causada pelo Novo Corona vírus (Covid-19). Nesse sentido, o Governador do Distrito Federal assinou o Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, que a época foi revogado pelo Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020,

que dispõe sobre as medidas para enfrentamento ao Covid-19. Dessa forma as aulas passaram a ser mediadas por tecnologia de forma remota.

As circunstâncias históricas impostas pela pandemia da Covid-19 à educação no mundo inteiro provocaram perdas significativas no processo de ensino- aprendizagem durante os anos de 2020 e 2021. Assim sendo a reorganização dos objetivos na perspectiva do Contínuo Curricular 2020/2021/2022 surgido a época, para fortalecer a prática dos professores quanto às adaptações necessárias nas Propostas Pedagógicas e no planejamento de ensino com a intenção de favorecer o pleno desenvolvimento do educando em todos os aspectos necessários. Assim esta Unidade de Ensino segue com o seu compromisso prioritário de a cada dia buscar suprir todas as carências e déficit de aprendizagem que refletem em nossos estudantes em dias atuais.

## 4.2 Dados de Matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Ed.Inf.(4 anos)</b>	00	24	24	27	18
<b>Ed.Inf.(5 anos)</b>	00	23	33	27	29
<b>1º ano</b>	21	28	51	50	46
<b>2º ano</b>	26	20	25	50	49
<b>3º ano</b>	26	37	42	36	44
<b>4º ano</b>	00	23	29	35	00
<b>5º ano</b>	00	23	23	27	00
<b>TOTAL</b>	73	174	227	225	186

## 4.3 Taxas de rendimento dos últimos cinco anos

### Taxas de Aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>1º ano</b>	95,2%	96,3%	100%	100%	
<b>2º ano</b>	100,0%	95,0%	100%	100%	
<b>3º ano</b>	76,90%	72,2%	87,8%	100%	
<b>4º ano</b>	100,0%	100%	100%	100%	
<b>5º ano</b>	95,7%	95,5%	95,5%	100%	
<b>TOTAL</b>	93,0	89,4%	96,3%	99,72%	

### Taxas de Reprovação (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>1º ano</b>	0,0%	3,7%	0,0%	00%	
<b>2º ano</b>	0,0%	5,0%	0,0%	00%	
<b>3º ano</b>	23,1%	27,8%	12,2%	0,12%	
<b>4º ano</b>	0,0%	0,0%	0,0%	00%	
<b>5º ano</b>	0,0%	4,5%	4,5%	0,05%	
<b>TOTAL</b>	5,2%	10,6%	3,7%	0,28%	

### Taxas de Abandono (%)

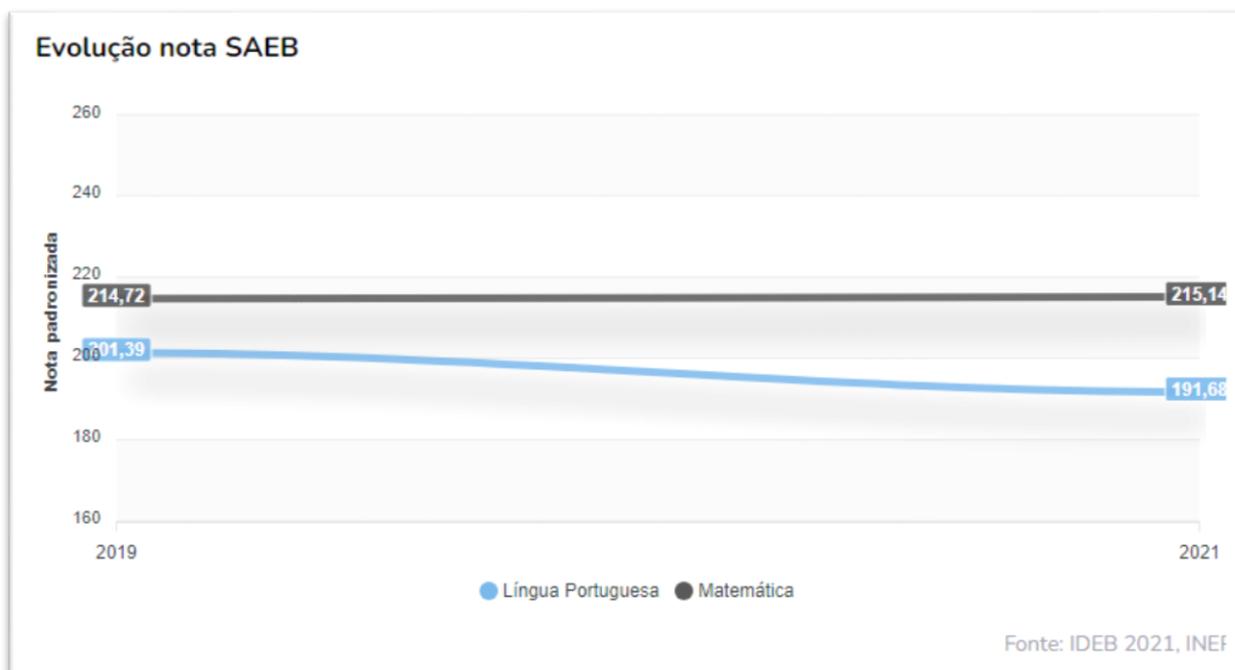
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>1º ano</b>	4,8%	0%	0%	0%	0%
<b>2º ano</b>	0%	0%	0%	0%	0%
<b>3º ano</b>	0%	0%	0%	0%	0%
<b>4º ano</b>	0%	0%	0%	0%	0%
<b>5º ano</b>	4,3%	0%	0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	1,8%	0%	0%	0%	0%

#### 4.4 Distorção idade-série

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>1º ano</b>	0,0%	0%	3,8%	0%	0%
<b>2º ano</b>	3,8%	5%	3,8%	0%	0%
<b>3º ano</b>	15,4%	12,5%	15,8%	0%	0%
<b>4º ano</b>	5,9%	15%	11,1%	0%	0%
<b>5º ano</b>	20,8%	5,3%	19%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	9,6%	7,7% %	9,7%	0,75%	0%

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

### 4.5.1 Séries históricas

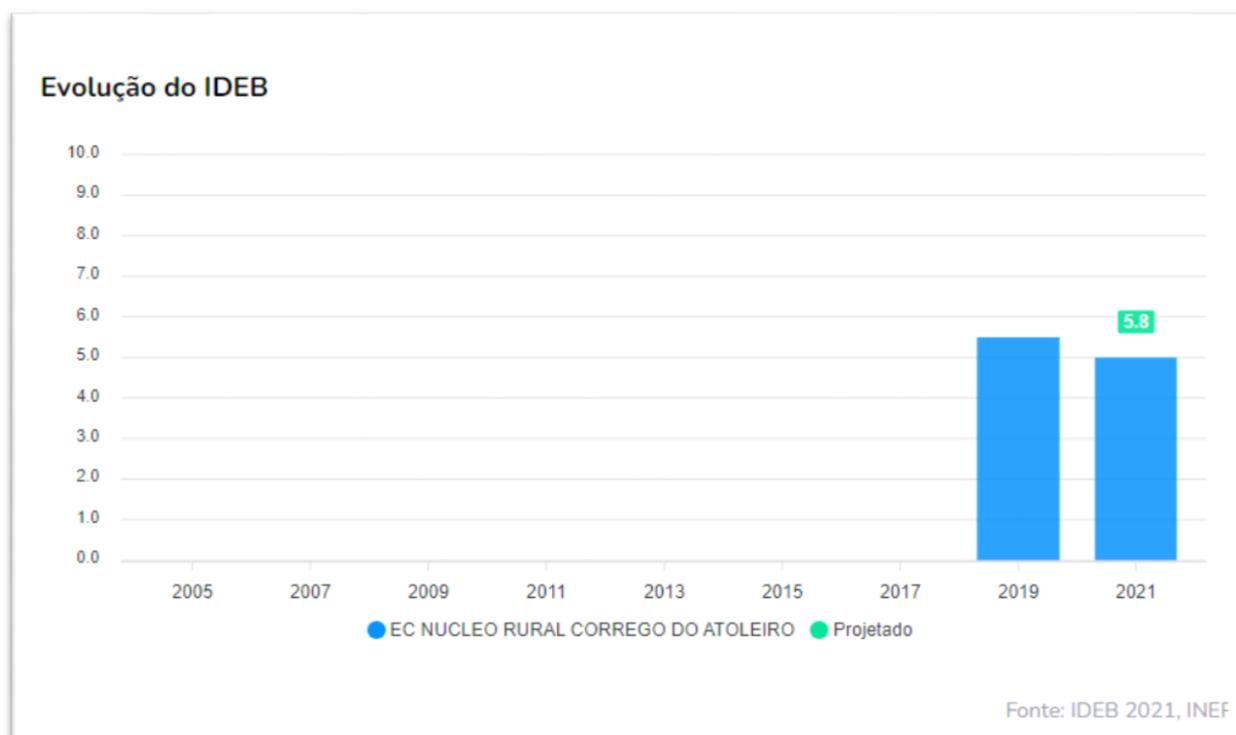


As circunstâncias históricas impostas pela pandemia da Covid-19 à educação no mundo inteiro provocaram perdas significativas no processo de ensino- aprendizagem durante os anos de 2020 e 2021.

### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



## 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB



## 4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

No ano de 2023 a SEEDF lança o Programa SuperAção, que objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria nº 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no parecer nº 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal.

Para o ano letivo de 2024, até o momento, não há em nossa U.E estudantes que necessitem de atendimento do Programa SuperAção.

Através do trabalho em grupo, gestores e educadores têm percebido a necessidade de estudar e compartilhar suas práticas educativas. Pensando nisso, semanalmente, às quartas-

feiras são reservadas para coordenação coletiva temática. Nesse dia busca-se estudar, discutir e elaborar ações concretas para cada uma das situações apresentadas pelas turmas e seus alunos. Atitudes muito válidas, que comprovam o caráter positivo e eficaz do trabalho coletivo.

De acordo com as oportunidades oferecidas, os professores têm buscado a formação continuada dentro das necessidades mais urgentes, como a participação em oficinas oferecidas pela escola com os mais diversos temas, a fim de ajudar na capacitação dos mesmos.

## 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Secretaria de Estado De Educação do Distrito Federal, têm como:

### MISSÃO:

Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.

### VISÃO:

Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.

### VALORES:

- Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.
- Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.
- Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.
- Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.
- Integridade: transparência e ética nas ações.
- **Sustentabilidade**: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.
- **Valorização do servidor**: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

<https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola tem como função social a tarefa de, especialmente, encaminhar ações por meio de processos educativos que despertem o compromisso social dos indivíduos, das entidades e dos grupos sociais, na promoção de mudanças e transformações para o cumprimento do dever educacional, da preparação e formação de alunos através da criticidade e da participação para que sejam cidadãos portadores de uma nova visão de mundo. Para Paulo Freire (1996) a escola tem um papel bem mais amplo do que simplesmente passar conteúdos: ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

O sistema escolar “é um dos fatores mais eficazes de conservação social, pois fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais, e sanciona a herança cultural e o dom social tratado como dom natural” (BOURDIEU, 1999, p. 41). Pois bem, a escola é agente transformador social, pois visa a formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de não só compreender o meio em que vivem, como transformá-lo, ampliando as possibilidades individuais e coletivas. É ela, também, fundamental na sociabilização do indivíduo, primando pela convivência pacífica e respeitosa em todos os âmbitos da sociedade.

A escola tem por finalidade oferecer um ensino de qualidade, com a participação da comunidade. Preocupa-se em ajustar sua maneira de ensinar e selecionar conteúdos de modo a auxiliá-los as várias vivências que são expostas ao seu meio cultural. Como aponta Bueno (2001), a escola não deve ser vista de forma genérica, uma intervenção não funciona em todas as instituições, as ações devem ser pensadas de acordo com a sua história, com a sua cultura, colocando em pauta que cada instituição é única.

De acordo com argumentações de Saviani (1980, 1983) a escola tem a função de promover o homem e, nessa perspectiva, propõe melhorias profundas na formação docente e no ensino discente. Para Gramsci (1979) a escola deve ser unitária e desinteressada, que não aja de forma imediatista, mas conduzindo o aluno ao hábito de estudar, analisar, raciocinar e abstrair.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro busca desenvolver sua prática pautada em uma pedagogia fundamentada no processo de construção do aprendizado pela criança como protagonista, propiciando condições ao educando de construir seu próprio conhecimento. As atividades têm o objetivo de fazer o aluno pensar, raciocinar, refletir, questionar, criar, permitindo sempre novos desafios e novas experiências buscando sua competência como cidadão.

A complexidade do fenômeno educativo vem impondo a necessidade de diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento tornando a aprendizagem interdisciplinar. E é nesse enfoque da interdisciplinaridade que buscamos planejar nossas atividades de aprendizagem. A visão não tradicional veio trazer uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento.

O conhecimento individual e coletivo são construções históricas, fundadas na linguagem. Pode ser mais amplamente construído por meio da participação ativa dos sujeitos, da reflexão e da interação social. Implica em uma interação significativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento, processo que transforma a ambos, através da renovação das práticas pedagógicas por meio da interdisciplinaridade e contextualização.

A escola desenvolve um trabalho em concordância e aliado ao Currículo em Movimento do Distrito federal e a nova Organização Curricular, partindo do pressuposto de que o educando aprende pensando e desenvolvendo um raciocínio lógico, a partir de variados estímulos, saindo do concreto para o abstrato, assim interiorizando seus conhecimentos e levando-o a construir o seu próprio saber.

Nessa perspectiva, quem realiza a aprendizagem é o aluno, cabendo ao professor a função de mediador, criando situações favoráveis e significativas de aprendizagem, tendo a preocupação de observar e levar em conta a bagagem de conhecimentos que o aluno traz consigo.

O professor vai ensinar o aluno aprender a aprender, planejando situações de aprendizagem que permitam os alunos agirem sobre os objetos e estruturarem seu desenvolvimento cognitivo, na medida em que possam transformá-lo. Assim o educador deve ter o domínio dos conteúdos e utilizar dessa capacidade para criar situações específicas que estimulem a resolução de problemas.

## 8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

#### DIMENSÃO 1- GESTÃO PEDAGÓGICA:

Atualmente a escola se depara com desafios para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam, respeitando e valorizando as diferenças e oportunizando a todos com equidade de condições. A gestão será de forma participativa e inclusiva, oferecendo igualdade de oportunidades, mas que efetivamente revele uma diversidade no interior de seu projeto socioeducativo e tendo como pressuposto que a heterogeneidade é fundamental na ação educativa.

A representação dos gestores deve estar diretamente ligada à transparência, à eficácia e à eficiência da gestão escolar, tanto no que se refere às ações educacionais e sociais do contexto onde está inserida a escola.

A defesa pela promoção da gestão democrática e participativa tem buscado a parceria da família, para participar ativamente em todo o processo de gestão.

Onde não se espera identificar culpados ou responsáveis pela situação de fracasso escolar e, de outros problemas que a escola possa estar enfrentando, mas antes, que toda a ação da gestão e da família permeie as dimensões da tomada de decisão administrativas e pedagógicas, onde a ênfase recairá sempre em benefício do processo de ensino- aprendizagem e socialização de conhecimentos.

Pode-se afirmar que as atribuições do diretor de escola são aquelas definidas nos instrumentos legais que regulamentam o exercício de sua função, como por exemplo, as leis federais e estaduais de educação como também o próprio regimento interno da escola. Também chamado de adjunto, substituto ou assistente, o vice é o profissional mais próximo do diretor.

O papel do vice-diretor é ser o responsável direto pela gestão e conservação da escola na ausência do diretor(a). Colabora de forma direta com o gestor nas ações relacionadas ao administrativo, pedagógico, funcionários terceirizados, relatórios de merenda, recebimento de materiais diversos, alimentação e outros.

São gestoras:

- **Magda Camarda Bernardes - matrícula: 037.528-4**
- **Cristiane Almeida Barbosa - matrícula: 034.714-0**

As atividades terão acompanhamento da equipe pedagógica e da gestão, com orientações contidas no PPP, sempre retomadas e dialogadas, quando necessário, para encontrarmos os melhores resultados:

- Através de reuniões pedagógicas, sensibilizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não só em conteúdo;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;
- Garantir o desenvolvimento do Currículo da Educação Básica-Ensino Fundamental (Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental);
- Realizar acompanhamento sistemático dos resultados escolares e buscar soluções na melhoria destes;
- Diminuir o índice de retenção;
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças visto que as mesmas são inerentes à espécie humana;
- Estreitar relações escola-família, visando maior interação escola-comunidade para obter os resultados esperados;
- Promover a interatividade com os estudantes: incentivar e realizar gincanas culturais, cívicas e esportivas, exposições, competições, teatros, festivais, feiras, festas populares, desenvolvendo a criatividade, a arte, a iniciativa e o espírito de equipe dos alunos;
- Promover, nas coordenações pedagógicas, grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo-se também documentos que norteiam a Educação Básica (LDB, Currículo, Regimento das Escolas Públicas, entre outros);
- Estimular todos os profissionais da educação à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional, oferecendo condições e incentivo para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros;
- Manter atualizado o Instagram da escola com a divulgação das atividades

realizadas, produções dos alunos, professores e comunidade local, dado o seu potencial como ferramenta democrática de divulgação do trabalho desenvolvido na instituição;

- Realizar reuniões bimestrais com o intuito de avaliar o trabalho desenvolvido por todos os segmentos da escola (direção, secretaria, professores e servidores);
- Promover a avaliação da proposta pedagógica da escola, com a participação de toda a comunidade escolar;
- Manter a escola como um espaço prazeroso: relacionamento interpessoal harmônico, adequação do espaço físico sempre que necessário, contribuindo para o bem estar de todos.

É de vital importância, o entendimento de todos sobre as regras de convivência da escola, que as mesmas sejam seguidas por todos, para que possamos manter a organização necessária para o bom funcionamento da instituição. medidas de orientação aos pais e alunos referentes às faltas e os prejuízos que esta resulta para os alunos. Trabalhamos sempre nossos profissionais, orientando para que os mesmos motivem seus alunos através da dinamicidade em suas aulas, diminuindo a evasão, retenção e melhorando cada vez a qualidade do ensino ofertado visando o sucesso na aprendizagem.

## **DIMENSÃO 2- GESTÃO DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS:**

Para se buscar uma escola de excelência, oferecendo um ensino de qualidade, é de suma importância uma ação conjunta e participativa, que busque superar as insuficiências da escola, analisando a realidade educacional, implicando em atitudes que promovam mudanças rumo ao desenvolvimento da escola como um todo. Pretende-se avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras envolvendo toda a comunidade escolar.

- A avaliação será periódica, processual e sistemática, utilizando-se de questionários, entrevistas, observações e análise de resultados, que por sua vez serão elaborados e promovidos de forma democrática ao longo do período de execução deste plano de trabalho. Serão realizadas reuniões periódicas com o objetivo de acompanhar e avaliar todo o plano de ação e corrigir situações que ocorrerem na execução do mesmo.

- O processo avaliativo é intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem, é próprio do ambiente escolar. Assim como as ações de uma gestão democrática devem passar obrigatoriamente, pela avaliação contínua de toda a comunidade escolar, o ato de avaliar, reavaliar e se redefinir permite mudanças qualitativas na vivência da escola. Sendo este um documento público e de interesse para toda a comunidade escolar, é natural que exista um retorno a essas ações.

Assim garantimos que o plano de ação possa alcançar suas metas e objetivos plenamente, com o apoio de toda equipe e comunidade escolar, sugerindo, mudando e melhorando as propostas iniciais.

Compõem o quadro da Carreira Magistério desta U.E, os seguintes professores efetivos:

- **Carla de Oliveira Ferreira – matrícula 031.722-5 /Turma 2º ano “A”**
- **Débora Regina de Souza – matrícula 035.288-8 /Turma 3º ano “B”**
- **Sadênia Elina da Silva – matrícula 034.596-2 /Turma 3º ano “A”**
- **Érica Abadia Fernandes de Souza – matrícula 0241.855-X / Turma 1º ano “B”**

Compõem o quadro da Carreira Magistério desta U.E, os seguintes professores contratados temporariamente (CT):

- **Antônio Teixeira Barbosa Neto - matrícula CT 7027.672-2 /Turma 1º Período**
- **Aline Cristina de O. Coimbra - matrícula CT 7021.364-X /Turma 1º ano”A”**
- **Jéssica Braz Rodrigues Barbosa - matrícula CT 7019.588-9 //Turma 2º Período**
- **Iara Dias de Araújo – matrícula CT 7019.499-8 / Turma 2º ano”B”**
- **Alexandra Pereira M.Durães - matrícula CT 7034.520-1 /ETI**
- **Haretta Marques Aguiar- matrícula CT 7022.024-7 / ETI**
- **Lilia Raquel Fernandes de Oliveira – matrícula CT 7003.900-3 / ETI**
- **Maria Vitoria A. Silva - matrícula CT 7028.976-X / ETI**
- **Lygia Maria Ferreira Ribeiro - matrícula CT 7021.598-7 / RCH**

Os educadores da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro têm como proposta estimular, orientar e mediar meios para facilitar e efetivar o ensinoaprendizagem.

O perfil destes é compatível com o professor reflexivo- pesquisador, sempre buscando caminhos para motivar e oferecer condições para que o aluno aprenda a aprender. É estimulado a capacitação e formação continuada.

### **DIMENSÃO 3- GESTÃO PARTICIPATIVA:**

A educação caminhando para esta direção, desenvolvendo a criança como cidadã para atuar no seu meio, podendo contribuir para o processo de transformação da sociedade “não se faz uma sociedade para um novo tempo sem transformar um novo ser humano” (CAMPOS, 2010, p. 63). É a escola preocupada em educar de forma mais humanizada e transformadora.

A escola, o Projeto Político Pedagógico, o currículo, a comunidade, as políticas públicas são partes que, juntas poderão alcançar uma educação integral, com a utilização de recursos e habilidades, com diálogo entre todos os envolvidos, na perspectiva de uma educação que englobe raciocínio, criatividade, afetividade, emoção e preparo para a cidadania.

De acordo com Antunes (1999) é de suma importância que os professores partam de uma prática pedagógica que vai além de sua missão tradicional e que a comunidade e os pais devem se envolver mais com a escola, participando de forma realmente efetiva .

A escola deve estimular a participação ativa de todos. Além de criar espaços colaborativos de diálogo para a expressão de ideias e opiniões. Ela deve buscar envolver todos nas decisões e nos processos que envolvam a educação como um todo.

Valorizar a inteligência emocional, as possibilidades que a criança possa desenvolver e não apenas a quantidade de conhecimentos adquiridos.

- Estabelecer a relação entre o processo de ensino aprendizagem e o sucesso escolar;
- Analisar como ocorre o trabalho da equipe pedagógica e comunidade escolar;
- Compartilhar informações;
- Estimular a participação ativa da comunidade;
- Escuta ativa.
- Envolver a família e comunidade no processo político-pedagógico.

### **DIMENSÃO 4- GESTÃO DE PESSOAS:**

Uma equipe realizada e valorizada impacta muito mais nas metas e objetivos da instituição de ensino. Quando todos atuam em prol de algo maior, que é a educação, maiores são as chances de a escola crescer, se destacar na concorrência e agradar cada vez mais as famílias.

São as pessoas na instituição que lhe dão forma e rosto. Na E.C.N.R.C.A, os

colaboradores, sejam professores, funcionários ou monitores, são considerados sujeitos históricos e sociais, que imprimem, no seu fazer diário, a dinamicidade necessária para a materialização de seus projetos.

Para que possamos manter um ambiente tranqüilo, temos que primar pela organização do ambiente de trabalho, evitando assim, desencontros de informações e desentendimentos entre os setores da escola.

A equipe de gestão, deve estar atenta aos acontecimentos da escola, para que, quando indagada sobre qualquer informação relacionada a ela, possa fornecer informações precisas, evitando falhas na comunicação. É de vital importância, o entendimento de todos sobre as regras de convivência da escola, que estão expressas no Regimento Escola e que as mesmas sejam seguidas por todos, para que possamos manter a organização necessária para o bom funcionamento da instituição:

- Atenção às relações coletivas entre os funcionários;
- Bem-estar social;
- Ambiente de cooperação;
- Recorrência em avaliações de satisfação das pessoas com a UE;
- Investimento em capacitação da equipe;
- Criação e apoio de políticas de desenvolvimento de pessoas.

São integrantes do grupo de servidores da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro e que têm a função de organizar de forma geral todo o ambiente escolar, arrumar e limpar as salas de aula, pátios, zelando pela limpeza dos espaços físicos da escola em geral; cuidar da entrada e saída dos alunos; ter o cuidado e a preocupação de não deixar ninguém destruir ou extraviar o patrimônio público; monitorar as atividades dos alunos no momento do intervalo entre outros; zelar pelo patrimônio público, preparar a merenda escolar escolar, os seguintes servidores terceirizados:

- **Cozinheiras:**
  - **Rosilene Pereira de Santana Almeida - Cozinheira G&E**
  - **Maria Nedina Carvalho Sousa - Cozinheira G&E**
  - **Marcela Lisboa Ramos – Cozinheira G&E**
  - **Silvia Maria Fernandes- Cozinheira G&E**

- **Auxiliares de Limpeza :**
  - **Ronivaldo Conceição de Andrade - Auxiliar de Limpeza Juiz de Fora**
  - **Edilson Moreira da Silva Santos - Auxiliar de Limpeza Juiz de Fora**
  - **Meiriane Pereira Lemos Lobato - Auxiliar de Limpeza Juiz de Fora**
  - **Alyne da Silva Santos Pereira - Auxiliar de Limpeza Juiz de Fora**
  
- **Vigilantes :**
  - **Edson Vitor Teixeira Estrela - Vigilância Global**
  - **Ernesto da Silva Santos -Vigilância Global**
  - **Jefferson de Souza Lobato - Vigilância Global**
  - **Robson Rodrigues de Oliveira -Vigilância Global**

## **DIMENSÃO 5- GESTÃO ADMINISTRATIVA**

A Gestão Administrativa desta U.E, têm como principais objetivos; Gerenciar a equipe de trabalho; Cumprir com os compromissos da gestão pública; Manutenção constante dos espaços físicos; Realizar contagem e controle de patrimônio semestralmente ou a qualquer momento se necessário no sentido de resguardar e preservar os bens patrimoniais e zelar pelo acervo escolar.

Têm como ações e metas :

- Organizar os processos administrativos e colocar os processos atualizados;
- Primar pelo cumprimento dos princípios da administração pública, observando princípios da legalidade, publicidade, impessoalidade;
- Busca de doações junto a parceiros e promoção de eventos e utilização das verbas recebidas;
- Realizar manutenções periódicas e emergências no prédio, parte elétrica e hidráulica da escola.

Equipe Gestora (diretora, vice-diretora ), Chefe de Secretaria, Representantes do Conselho Escolar e Conselho Fiscal, Corpo docente, Comunidade escolar, são responsáveis diretos da gestão administrativa da E.C.N.R.C.A.

É através do secretário escolar e de sua organização, que a escola tem acesso a dados estatísticos de aprendizagem, sociais, familiares e sociais de seus educandos, sendo que esta organização deve ser de fácil acesso a todos os membros da escola com a devida identificação destes documentos.

Na proposta defendida pelo modelo de gestão da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro o secretário escolar deve ter como meta constituir-se muito além de um mero executor de tarefas burocráticas, mas de um profissional que esteja capacitado a obter e oferecer dados essenciais para pensar estrategicamente o processo pedagógico da escola.

Integra o quadro da secretaria escolar da E.C.N.R.C.A. :

➤ **Jacqueline Sousa Campos - matrícula: 247.756-4**

## **DIMENSÃO 6- GESTÃO FINANCEIRA**

Os recursos financeiros da ECNRCA são provenientes do PDDE (Governo Federal) e PDAF (Governo Distrital), que são administrados pela equipe diretiva, sob supervisão do Conselho Escolar e do Conselho Fiscal. Outros recursos advêm de festas e/ou doações e emendas parlamentares.

A Gestão Financeira têm como objetivos:

- Utilizar e administrar de forma responsável e com muita transparência os recursos advindos do PDAF, PDDE do Caixa Escolar;
- Prestar contas semestralmente dos recursos recebidos;
- Buscar novos recursos;
- Buscar parcerias com instituição pública e privada visando contribuir para o bom desenvolvimento da escola;
- Garantir o bom desempenho do trabalho pedagógico, gerenciando os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência.

Têm como principais Ações / Metas:

- Promover reuniões ordinárias e extraordinárias com a assinatura do Conselho Escolar e Conselho Fiscal, gerenciar os recursos financeiros com transparência;
- Juntamente com o Conselho Escolar, prestar conta de todos os gastos conforme normas e determinações da Secretaria de Estado de Educação;
- Busca de emendas por intermédio de parlamentares;
- Garantir melhores condições de trabalho. Melhorar a qualidade do ensino público.

## 8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
<b>1</b> <b>Gestão</b> <b>Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões pedagógicas, sensibilizar os professores da necessidade de encontrar caminhos;</li> <li>• Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe;</li> <li>• Garantir o desenvolvimento do Currículo da Educação Básica-Ensino Fundamental.</li> </ul>	X	X	X	X
<b>2</b> <b>Gestão das</b> <b>Aprendizagens e</b> <b>dos Resultados</b> <b>Educacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação periódica, processual e sistemática, utilizando-se de questionários, entrevistas, observações e análise de resultados.</li> </ul>	X	X	X	X
<b>3</b> <b>Gestão</b> <b>Participativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação ativa da comunidade;</li> <li>• Envolver a família e comunidade no processo político-pedagógico.</li> </ul>	X	X	X	X
<b>4</b> <b>Gestão de</b> <b>Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações de satisfação das pessoas com a UE;</li> <li>• Ambiente de cooperação;</li> <li>• Capacitação da equipe.</li> </ul>	X	X	X	X
<b>5</b> <b>Gestão</b> <b>Administrativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimento dos princípios da administração pública, observando princípios da legalidade, publicidade, impessoalidade;</li> <li>• Manutenções periódicas e emergências no prédio, parte elétrica e hidráulica da escola;</li> <li>• Organizar os processos administrativos e colocar os processos atualizados</li> </ul>	X	X	X	X
<b>6</b> <b>Gestão</b> <b>Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar parcerias com instituição pública e privada visando contribuir para o bom desenvolvimento da escola;</li> <li>• Busca de emendas por intermédio de parlamentares</li> <li>• Juntamente com o Conselho Escolar, prestar conta de todos os gastos conforme normas e determinações da Secretaria de Estado de Educação.</li> </ul>	X	X	X	X

## **9.FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A visão não tradicional veio trazer uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento. O aluno torna-se construtor do seu próprio aprendizado, sendo ele o centro do processo. Quem realiza a aprendizagem é o aluno, cabendo ao professor a função de mediador mantendo uma relação interativa com esse aluno e o conhecimento. Para isso o professor cria situações favoráveis e significativas de aprendizagem, tendo a preocupação de observar e levar em conta a bagagem de conhecimentos que o aluno traz consigo.

O professor vai ensinar o aluno aprender a aprender, planejando situações de aprendizagem que permitam os alunos agirem sobre os objetos e estruturarem seu desenvolvimento cognitivo, na medida em que possam transformá-lo. Assim o educador deve ter o domínio dos conteúdos e utilizar dessa capacidade para criar situações específicas que estimulem a resolução de problemas.

Ao aluno cabe o papel essencialmente ativo onde as atividades sejam baseadas na observação, explicação, comparação, análise e argumentação do problema. É necessário que os alunos participem ativamente da aprendizagem, fazendo perguntas e propondo soluções de problemas.

A proposta pedagógica está voltada para proporcionar a comunidade educativa uma vivência baseada nos valores sociais tais como verdade, sensibilidade, autonomia, competência, socialização e respeito.

Uma tomada de decisão implica necessariamente eleger valores, aceitar ou questionar normas, adotar uma ou outra atitude e essas capacidades pode ser desenvolvido através da aprendizagem. É necessário compreender que normas e valores comportam uma dimensão social e pessoal.

Pensar sobre atitudes, valores e normas leva imediatamente a questões do comportamento, pois é um grande desafio hoje se colocar no lugar do outro, compreender seu ponto de vista e suas motivações ao interpretar suas ações. Isso desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles. Assim a escola irá intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes.

Enfatizando os seguintes valores essenciais a formação plena do educando: respeito

mútuo, justiça, solidariedade e diálogo. Não esquecendo os Temas Transversais que tratam das questões sociais nas diferentes áreas, assim a escola será um lugar onde os valores morais são pensados, refletidos e não meramente impostos ou frutos do hábito.

Seguindo esse princípio, o professor irá procurar formas de levar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. O seu papel é o de aguçar a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e ao mesmo tempo oferecendo outras perspectivas de conhecimento. Assim o professor é responsável por propiciar um clima de trabalho em que a curiosidade, o constante desafio, a qualidade lúdica e a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessários para a continuidade do processo de criação artística.

A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.

A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.

O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente.

A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil em nossa Unidade de Ensino foi implantada no ano letivo de 2021 para o 1º e 2º Períodos, ela é a primeira etapa da educação básica, atende crianças de zero a cinco anos de idade, que estão tendo os primeiros contatos com a escola e seu principal objetivo é promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. É nessa fase também que as crianças começam interagir com as pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário, principalmente através da realização de jogos e atividades que envolvem a ludicidade.

A 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação coletiva para a primeira infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais.

A Educação Infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal – CF (BRASIL, 1988): tanto é direito das crianças com idade entre zero e cinco anos (Art. 208, IV), como é direito das trabalhadoras e dos trabalhadores das cidades e do campo em relação às suas filhas, filhos e dependentes (Art. 7, XXV). Ou seja, a Educação Infantil ilustra a relação recíproca que caracteriza os direitos humanos ao unir o direito à educação e ao trabalho. Nesse sentido, a Educação Infantil volta-se como expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças. Além disso, representa possibilidades de emancipação, uma vez que a garantia de oferta da Educação Infantil viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadoras e trabalhadores, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho.

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o

conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Durante a inserção inicial, as instituições que ofertam Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas, acolhidas e seguras para arriscarem e enfrentarem desafios. Em relação à transição para o Ensino Fundamental, as DCNEI recomendam: Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (BRASIL, 2010a, p. 30).

Ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente dos anos que compreendem o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA do 2º Ciclo; é muito necessário para se estabelecer um diálogo entre as etapas, com ações que superem a tradicional dicotomia que tem contaminado essa passagem.

O Ensino Fundamental em nossa Unidade Escolar atende crianças de 6 a 8 anos, em consonância com a implantação do Ensino Fundamental de 9 Anos, em atendimento à Lei nº. 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.

Em cada etapa da Educação Básica, o currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade do educando, considerando ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na instituição educacional e no meio social em que está inserido.

A LDB, em seu art. 32, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos 6 anos de idade.

O currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal propõe um

ensino voltado para competências e habilidades, privilegia a aquisição de aprendizagens significativas relaciona teoria e prática, planejamento e ação.

Destacamos a interdisciplinaridade das Áreas de Conhecimento ao desenvolvimento de temas Transversais relacionados à educação ambiental, saúde, sexualidade, vida familiar e social, ciência, cultura, oportunizando a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e atualização de conhecimentos e valores, em uma perspectiva crítica e contextualizada.

Na parte diversificada, o currículo sugere a realização de projetos e atividades de interesse da comunidade local e ou regional, integrados à Base Nacional Comum, direcionados a um tratamento pedagógico em que valorize a interdisciplinaridade entre as diversas áreas de conhecimento.

Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras, em conformidade com as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental o currículo enfatiza a assimilação de conceitos e o desenvolvimento das estruturas cognitivas. A introdução do aluno no mundo letrado deverá ser o mais agradável possível. Nesse período deve ser alvo de atenção a estruturação do raciocínio lógico matemático para que a habilidade de dominar esses conceitos no futuro não fique bloqueada.

Em decorrência da implantação do Ensino Fundamental de 09 anos, conforme Lei Nº 11.274/06, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no ano de 2008, universalizou a todas as crianças de seis anos no ensino fundamental.

Com esses e outros pontos em mente, os professores tem objetivado um trabalho da seguinte forma:

1º Período/ 2º Período da Ed. Infantil - É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil. Nesta etapa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

1º Ano / BIA - Constantemente enfocando a formação de hábitos e atitudes que irão contribuir para aquisição de conhecimentos futuros e de valores essenciais a vida em sociedade. Todos são estimulados com atividades dinâmicas para que possam ter acesso desde cedo ao

mundo escrito visto que em casa não tem acesso à cultura escrita. São lidas histórias diariamente explorando o uso de listas e brincadeiras. Nessas atividades eles são levados a pensar a escrita, tornando-a um objeto curioso a ser pesquisado. Como a formação de leitores é uma grande preocupação do coletivo, atividades direcionadas a leitura têm sido desenvolvidas desde cedo. O uso de jogos e brincadeiras envolvendo quantidades tem sido explorado com muita frequência. Levando em conta as particularidades de cada criança as atividades têm sido desenvolvidas respeitando a trajetória de vida de cada um. Ao término desta etapa o aluno deverá ter tido o processo de alfabetização introduzido de forma geral, tendo alcançado o nível Silábico Alfabético / Alfabético de escrita.

2º ano / BIA – São desenvolvidas canções, poesias e parlendas às crianças ainda não alfabetizadas para que se consiga a incrível mágica de se fazer à criança ler sem saber ler. Trabalhar com diferentes tipos de textos, bem como um bom livro é fundamental para cativar a turma. O trabalho com material concreto tem-se mostrado útil na contextualização das propostas matemáticas. A habilidade relacionada às áreas de geografia, história, ciências naturais são enfocadas através de atividades diversificadas muitas vezes tendo como ponto de partida o livro didático. Ao término desta etapa o aluno deverá ter tido o processo de alfabetização aprimorado, tendo alcançado o nível Alfabético / Alfabetizado de escrita.

3º ano / BIA – As habilidades são trabalhadas levando em conta o diagnóstico feito logo no início do ano letivo. Assim, os procedimentos adotados levam em conta as reais habilidades desenvolvidas anteriormente, visando à continuidade do desenvolvimento cognitivo reforçando o aprender a aprender através das diversas atividades sugeridas no currículo. Ao término desta etapa o aluno deverá ter tido o processo de alfabetização consolidado, tendo alcançado o nível Alfabetizado de escrita. O ensino de história não será voltado para o ato de decorar nomes e datas de forma centralizadora, mas sim com intuito de estimular os alunos a refletirem e fazerem descobertas, por isso, o trabalho será feito através de eixos temáticos, para 1º e 2º ano, o eixo será a história local, do Distrito Federal e o cotidiano no 3º ano, o eixo é a história das organizações populacionais, tomando como eixo principal os diversos aspectos da história, da cultura e da formação da população brasileira, a partir dos dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

No que diz respeito ao ensino da matemática usaremos fatos do dia-a-dia, fazendo uso em sala de aula de jogos interventivos que são excelentes instrumentos para o desenvolvimento de diversas habilidades matemáticas.

O ensino de arte estará em todas as disciplinas, pois ajuda a compreender outras áreas

do conhecimento. Por isso a sugestão é que os trabalhos manuais, as artes visuais e danças venham a fazer parte das atividades da classe, atendo-se sempre e cuidando para que os alunos entrem no clima e trabalhem com concentração e ampliação da coordenação motora, dos sentidos, da criatividade e ludicidade.

É necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos.

Neste intuito a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), nos traz o Caderno Orientador “**Convivência Escolar e Cultura de Paz**” onde muito do nosso trabalho voltado para a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, são pautados.

## 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

### 11.1 Organização Escolar

O Currículo em Movimento é o elemento norteador da prática educativa desta UE, uma vez que apresenta os objetivos da ação pedagógica, assim como indica os conteúdos, habilidades, procedimentos e metodologias adequados às reais necessidades dos alunos. As atividades didático-pedagógicas são delineadas a partir da estratégia de avaliar os resultados das ações realizadas em cada bimestre letivo, por meio de gráficos e testes. Inicia-se com o diagnóstico das turmas através da aplicação do teste de psicogênese (BIA), no qual é possível pontuar o nível cognitivo por aluno em cada ano/turma.

Com base nos saberes dos alunos são elaboradas as intervenções pedagógicas, mediante um planejamento coletivo e adequações do currículo, tendo como objetivo de potencializar o desenvolvimento de competências básicas e melhoria do desempenho acadêmico.

A Equipe Gestora e os professores se organizam de forma coletiva a fim de articular a troca de saberes sobre diversas áreas do conhecimento para viabilizar a organização do trabalho de forma a atender o aluno de maneira diferenciada, intencional, integral e contextualizada.

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico.

Ressaltando esse pressuposto, a organização pedagógica dessa Unidade de Ensino apresenta-se da seguinte forma:

Educação Infantil - (1º e 2º Períodos). **1º CICLO.**

BIA Bloco Inicial de Alfabetização – (1º, 2º e 3º anos). **2º CICLO.**

<b>TURMAS:</b>							
1º ano A	1º ano B	2º ano A	2º ano B	3º ano A	3º ano B	Ed.Inf. 1ºP. A	Ed.Inf. 2ºP. A
25 alunos	23 alunos	28 alunos	22 alunos	25 alunos	26 alunos	18 alunos	31 alunos

## **11.2 Organização dos Tempos e Espaços**

O funcionamento dessa Unidade de Ensino se dá nos turnos matutino e vespertino, de segunda-feira a sexta-feira e excepcionalmente aos sábados, de acordo com o Projeto Político-Pedagógico e conforme projeção de dias letivos móveis, definidos na semana pedagógica e previstos no calendário escolar, constantes no Cronograma Anual de Atividades 2024. (anexo)

Horários:

- Matutino (07:30h às 12:30h)
- Vespertino (12:30h às 17:30h)

## **11.3 Relação Escola-Comunidade**

Priorizar as necessidades sociais e educacionais, tomando como base os princípios democráticos, de acordo com a Constituição Federal, voltadas para valorização do trabalho e do saber pedagógico coletivo, voltados para o atendimento dos alunos e da comunidade em que estão inseridos, propiciando para as famílias encaminhamentos para atendimentos necessários, visando, sobretudo, a proposta de formação plena do educando, além de oferecer uma parceria cooperativa com as famílias, incentivando para que estas compreendam o papel real da escola.

Por ser uma instituição social encarregada de estimular o pensar, planejar, executar e avaliar todos os envolvidos no processo atuantes na sociedade, cientes de seus direitos e deveres. Dessa forma, objetivamos estimular e oportunizar a participação da comunidade em atividades que favoreçam a reflexão crítica do fazer pedagógico e organização escolar como um todo, porque acreditamos que a escola e a família, é sem dúvida, uma parceria de sucesso.

## **11.4 Relação Teoria e Prática**

Esta Instituição Educacional inspira-se nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade a oferta do Ensino Público gratuito e de qualidade com a participação e auxílio da família e da comunidade, assegurando o desenvolvimento integral do educando, a formação básica para o trabalho e para a cidadania, além do aprimoramento do mesmo como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade, possibilitando condições igualitárias do exercício do pleno direito de escolarização de todos os educandos, mediante programas suplementares ofertados pela Secretaria de Estado de

Educação do Distrito Federal, com o suporte das Coordenações Regionais de Ensino, da comunidade e parcerias.

A relação entre a teoria e a prática é uma manifestação da aprendizagem significativa, uma vez que, para o autor a aprendizagem significativa é: um processo através do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.

A teoria e a prática educacional na E.C.N.R.C.A preservam uma relação íntima. A teoria guia a ação humana a partir da análise crítica sobre a prática. A prática é assim exigência da reflexão crítica, pois dela brotam ideias, a ação criativa, possibilidades, transformação da realidade.

### **11.5 Metodologias de Ensino**

A metodologia de projetos de trabalho representa a ruptura com a pedagogia tradicional, sendo uma nova maneira de compreender e vivenciar o processo educativo de modo a responder aos desafios e necessidades da sociedade atual baseado no ensino de compreensão ligado às atividades cognoscitivas, experiencial, relacional, investigativa e dialógica. O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, propiciando a noção exata de uma educação incisiva para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que os alunos aprendem (teoria) e aquilo que eles estão vivendo (prática) no seu dia a dia na escola.

Os projetos serão planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos, abordando temas de interesse da clientela escolar. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois o aluno aprende de forma significativa e contextualizada. Estes projetos são úteis na medida em que valoriza o fazer educativo, contextualizando situações e acontecimentos importantes. Serão utilizadas dramatizações, músicas, danças, artes ou outra forma de expressão, para a culminância e síntese de cada bloco de estudo realizado. A metodologia desta proposta definiu atividades para construção de uma escola popular e dinâmica que busca a integração e participação de todos os envolvidos.

O interesse, desejo, participação das crianças em todas as etapas e o conteúdo são os principais elementos articuladores dos projetos. Os conteúdos serão organizados por projetos didáticos com tempo determinado pelos mesmos. A avaliação permeia todas as etapas do processo e não tem apenas o aspecto quantitativo das avaliações tradicionais. Feita durante o processo, ela faz ajustes entre o ensino e aprendizagem, compara resultados alcançados com

resultados esperados. Analisa como o conhecimento foi sendo construído e as estratégias utilizadas pelos alunos para aprender e continuar aprendendo.

Ao abordar o trabalho com projetos na construção do conhecimento escolar, valoriza-se uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos através da pesquisa, desenvolve o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe, incentiva o saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo. Ao mesmo tempo em que esta ação transforma o meio, ela transforma também as representações e as identidades dos membros da rede produzindo neles novas competências, através da resolução dos problemas encontrados.

Esta abordagem de trabalho com projetos contempla uma relação diferente com o conteúdo: em vez de partir dele, como no modelo tradicional, transmissor e informativo, parte-se de um desafio, o qual, para ser resolvido, exige a incorporação de novos conteúdos pelos alunos. Estes saem da posição de “sujeitos ditos passivos” e se colocam como sujeitos que querem participar, criar, modificar. E o professor também transita do transmissor, centralizador, para o facilitador e mediador da aprendizagem, partindo do princípio de que mediar é negociar, equilibrar, ajustar. Assume o papel fundamental de um tutor que ajuda os alunos a resolverem problemas, criando condições para que eles próprios resolvam novas situações que lhes forem apresentadas. Ele está mais presente, mais envolvido com os alunos e seus processos de aprendizagem, à medida que auxilia nas decisões, sugere alternativas, indica fontes de pesquisa, procura adequar técnicas, concilia e negocia.

No mundo atual, as mudanças são muito rápidas, o volume de informações é cada vez maior, as novas tecnologias permeiam nossas vidas, o que tem exigido dos alunos um novo perfil. A maioria deles dominam as novas tecnologias, recebem informações em tempos reais, vivem conectados em redes sociais e sites. O trabalho com projetos muda o foco da sala de aula do professor para o aluno, da informação para o conhecimento, da memorização para a aprendizagem. Equilibra teoria e prática, divide responsabilidades e tarefas, comunica resultados, discute processos avaliativos. Ao trabalhar com projetos, professor e aluno assumem a condição de pesquisadores e corresponsáveis pelo processo de aprendizagem.

Esse trabalho, quando bem planejado e executado, favorecem o desenvolvimento da capacidade de decidir, escolher, falar e escutar. Propiciam aos estudantes a alegria em aprender, em descobrir, e a necessidade de construir e pesquisar, desenvolvendo habilidades essenciais para a formação integral do ser humano.

O trabalho com projetos quer mais do que romper com as velhas aulas expositivas, lineares e unidirecionais, pouco interativas e pobres de estímulos: propõe um envolvimento de

alunos e professores com o conhecimento. É preciso sempre avançar para novas formas de ensinar e aprender.

### **11.6 Organização da escolaridade:**

No ano letivo de 2024 esta Unidade de Ensino atende 08 turmas nos turnos matutino e vespertino, assim organizadas:

#### Educação Infantil

- 01 turma de 1º período, atendida no turno vespertino;
- 01 turma de 2º período, atendida no turno vespertino;
- 

#### Ensino Fundamental Anos Iniciais

- 02 turmas de 1º ano, atendidas no turno vespertino;
- 02 turmas de 2º ano, atendidas no turno matutino;
- 02 turmas de 3º ano, atendidas no turno matutino;

## **12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

### **12.1 Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar**

#### **➤ Educação em Tempo Integral**

A educação integral parte de um pressuposto fundamental de que todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Trata-se de uma concepção que compreende que educar é garantir o desenvolvimento de todas e todos, em todas suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social e simbólica. Essa visão se contrapõe à ideia clássica de que a educação se restringe ao processo centrado na escola e voltado apenas para o conhecimento acadêmico.

Tem por objetivo promover o desenvolvimento dos sujeitos educativos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. E se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, coordenadores, gestores e comunidade local.

Tem por objetivos específicos:

- Formar sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo e com o mundo;
- Reconhecer a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e sustentar-se na construção da pertinência do projeto educativo para todos;
- Levar o estudante a compreender e se comprometer com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;
- Promover a equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais;
- Vivenciar a escrita e a leitura de forma lúdica, levando o aluno a se inserir no mundo letrado;
- Desenvolver a criatividade, a sociabilidade e as inteligências múltiplas, dando oportunidade para que aprenda a jogar e a participar ativamente;
- Aprender a lidar com os resultados independentemente do êxito ou fracasso;
- Promover jogos e atividades físicas que leve o aluno a conhecer o seu corpo,

reconhecer os limites do próprio corpo, respeitar regras, se reconhecer participativo e espontâneo perante os colegas, aumentando a interação e integração entre os participantes;

- Proporcionar a autoconfiança e a concentração no processo de aprendizagem, levando-o a se responsabilizar-se por seu desenvolvimento.

A E.C.N.R.C.A atende seus alunos na Educação em Tempo Integral, contemplando 102 estudantes (cento e sete ), do 2º ao 3º ano. A ETI oferta suas atividades de 3ª à 5ª feira, reservando planejamentos envolvendo coordenação e professores CT( Contratos Temporários). Os alunos participantes da Educação em Tempo Integral permanecem na escola por 9h, realizando 3 (três) refeições diárias: lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

O programa ETI se desenvolve com acompanhamento pedagógico de português e matemática todos os dias, inclui atividades de leitura com contação de histórias, arte com artesanato e recicláveis, dobraduras, tangrans e quiling, .recreação dirigida com jogos pedagógicos e psicomotricidade, além de aulas planejadas para suprirem dificuldades de aprendizagem utilizando-se de atividades interdisciplinares.

Uma vez que a Educação em Tempo Integral pressupõe um olhar para a multiplicidade de dimensões do desenvolvimento humano, a avaliação nessa concepção também deve se configurar como um projeto integrado e integrador, tanto conceitualmente quanto em sua prática metodológica. É feita em consonância com o professor regente, onde ambos, baseados em atividades, observações e registros, avaliam a aprendizagem dos estudantes. Os estudantes se autoavaliam e avaliam o trabalho dos professores e colaboradores do projeto.

A E.C.N.R.C.A têm a frente, como Coordenadora da Educação em Tempo Integral, a professora:

- **Jussara Costa Bernardes – matrícula 039.500-5 /Coordenadora “ETI”.**

A educação em tempo integral, que tem como pretensão permear todo este Projeto Político-Pedagógico, surge segundo a concepção de educação adotada pela SEDF, conforme a percepção multidimensional do ser humano, reconhecendo que os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, considerando sempre a perspectiva das relações humanas. (DISTRITO FEDERAL, 2012, p. 49-50).

A educação em tempo integral valoriza as aprendizagens significativas que assegurem o domínio da competência e habilidades, de estratégias mentais do ato de aprender, da formação

geral do aluno e dos processos criativos. Apoiar-se nos princípios de desenvolvimento dos saberes contemporâneos e em um processo educativo que estimula a criatividade, a construção da autonomia e do pensamento crítico e busca garantir que cada pessoa seja respeitada na sua dignidade e singularidade, proporcionando condições para que os estudantes construam um modelo de mundo com sentido e significados fraternos e solidários.

A Educação Integral é uma concepção de educação que não pode ser confundida somente com a questão de a criança ficar mais tempo na escola. A Escola de Tempo Integral não pode ser vista apenas como um lugar onde crianças de classe baixa vão passar o dia para os pais trabalharem, mas sim um lugar onde serão educadas de maneira a desenvolver todas as suas habilidades, não para fazer o papel da família e da sociedade.

A educação ao longo de toda a vida, segundo Gadotti (2009, p. 32), implica em: Ensinar a pensar, saber se comunicar, saber pesquisar, ter raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, saber organizar o seu próprio trabalho, ser independente e autônomo, saber articular o conhecimento com a prática, ser aprendiz autônomo e a distância, enfim, adquirir instrumento para continuar sempre aprendendo.

Dessa forma inserimos em nosso PPP o Plano de Ação da Educação em Tempo Integral da E.C.N.R.C.A. ( anexo).

<https://www.educacao.df.gov.br/educacao-integral-2/>

### ➤ **Dia Mundial de Luta de Pessoa com Deficiência.**

Desenvolver com todos da comunidade escolar um trabalho de conscientização para atender a diversidade existente em nossa sociedade, planejando atividades de palestras, dinâmicas envolvendo a família, escola e a comunidade, contemplando assim a Lei Federal nº 11.133/2005.

### ➤ **XII Plenarilha : Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim, e você, como é?**

A Plenarilha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. Dessa forma a Plenarilha 2024 traz

o mesmo tema do ano letivo anterior com os seguintes Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf>

### ➤ **Semana do Brincar na Educação Infantil.**

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) reitera os eixos integradores e detalha a importância do brincar e interagir. Nesse seguimento, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, ratificando o Currículo, trouxe no ano de 2018, “O Universo do Brincar” como tema da VI Plenarinha. Esta destacou a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças e teve como objetivo vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/CadernoBrincar\\_SEEDF\\_21x297cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf)

### ➤ **Alimentação Saudável na Educação Infantil.**

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Guia\\_Projeto\\_Alimentacao.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf)

### ➤ **Programa Eleitor do Futuro: Inclusão Social Desde a Infância.**

Este Programa vem com intuito de regular as relações entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF, com vistas à implantação e ao desenvolvimento do Programa Eleitor do Futuro, que visa a inclusão social, política e econômica de crianças e jovens que estejam matriculados na pré-escola da educação infantil e no ensino fundamental (anos iniciais e finais) da rede pública de ensino do Distrito Federal, e despertar a consciência cívica, por meio de reflexões, num contexto social e interdisciplinar, acerca de seus direitos e da importância do desenvolvimento de políticas públicas para a educação e para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O objetivo do projeto é fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos. Vitória – Régia, Curupira, Iara, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê juntos na defesa de temas que tratam do uso racional da água, meio- ambiente, o papel da mulher na sociedade, o preconceito às diferenças e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.

<https://www.tre-df.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/projetos-e-programas-da-ejedf/programa-inclusao-social-desde-a-infancia>

### ➤ **Projeto Parque Educador.**

O Projeto Parque Educador foi criado em 2018, desde então nossos estudantes participam anualmente, nos dias de quinta-feira no período vespertino. Com o objetivo de fortalecer a educação ambiental, ampliar o espaço educativo das escolas públicas e aumentar a integração dos parques com a comunidade, o Instituto Brasília Ambiental em parceria com a SEE e a Secretaria do Meio Ambiente buscam com as aulas desenvolvidas levar o estudante a despertar para a sustentabilidade, aprender sobre o cerrado, água, biodiversidade, educação ambiental e patrimonial.

São no Parque Ecológico Sucupira e na Estação de Águas Emendadas (Esecae) que acontecem as ações educativas. In loco, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental saem fazendo trilhas ou caminhando pelos parques visando conhecer a biodiversidade e a importância desses espaços para a sustentabilidade do planeta e também aprendem sobre qualidade de vida no dia a dia, respeito e cuidado, e principalmente consciência crítica socioambiental.

<https://www.ibram.df.gov.br/sobre-o-programa-parque-educador/>

## ➤ Projeto Dengue

A Secretaria de Educação coloca-se em estado de colaboração permanente com a Secretaria de Saúde e, dentre diversas ações, elaborou orientações pedagógicas sobre o tema para serem divulgadas logo no início do ano letivo e de forma permanentenas unidades escolares.

Tais orientações são apresentadas por meio de boletim informativo, panfletos distribuídos nas escolas, vídeos informativos sobre o tema elaborados pela SES e pela SEE.

Os docentes têm autonomia para elaborar o percurso pedagógico, bem como os projetos relacionados à mobilização permanente contra a dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*; contudo, com o objetivo de auxiliá-los, a SEEDF sugeriu algumas atividades, para serem desenvolvidas ao longo do ano.

Conhecer e identificar o mosquito transmissor da dengue, *Aedes Aegypti*. (Re) Conhecer e saber identificar os sintomas da dengue . Saber a importância da prevenção da dengue . (Re) Conhecer os hábitos de higiene ambiental que ajuda a prevenir a dengue.

O Programa Nacional de Controle da Dengue têm como objetivos:

- Reduzir a infestação pelo *Aedes aegypti*;
- Reduzir a incidência da dengue
- Reduzir a letalidade por febre hemorrágica de dengue.

<https://www.educacao.df.gov.br/todos-contr-a-dengue/>

## ➤ Educação Inclusiva

A Educação Especial, no enfoque proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Incluir ou integrar Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal (Texto adaptado, 2006), em conformidade com a Lei 9.394/ 96 LDBEN.

A LDB, quando, em seu art. 58, estabelece que a Educação Especial será, “preferencialmente”, oferecida na rede regular de ensino, preocupa-se em possibilitar ao aluno com necessidades especiais a oportunidade de convivência normal com os demais alunos, como forma de ampliar suas potencialidades, proporcionando ao ANEE atendimentos psicopedagógicos adequados à sua condição, atendimento educacional compatível à sua

necessidade e propiciar-lhe o desenvolvimento de competências e de habilidades.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da Educação Especial, a escola deve favorecer e estimular a universalização de técnicos, procedimentos e estratégias de ensino de modo a adequar o processo de ensino e aprendizagem, às características, potencialidades e capacidades dos alunos.

Para que a escola cumpra sua função social educacional, garantindo permanência e sucesso, faz-se necessário uma fundamentação teórico-prática que possibilite a universalização do conhecimento, envolvendo a comunidade escolar e a parceria da sociedade como um todo. A partir desses conceitos buscamos uma educação libertadora e transformadora no processo do ensino-aprendizagem baseada nos valores sociais.

Nesta Instituição Educacional os ANEE são enturcados em classes comuns com adequações curriculares, sob orientação de seu professor, contando também com o auxílio da coordenação pedagógica, com atendimento aos alunos e às famílias, diretamente na Unidade de Ensino. Desenvolvimento de atividades que trabalhem a conscientização junto aos funcionários, alunos e comunidade escolar, contemplando o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei Federal – Nº 11.133/2005) e a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital - Nº 5.714/2016).

As adequações curriculares correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais do ensino, bem como aos recursos pessoais do professor e seu preparo para trabalhar com os alunos. São definidas como alterações ou recursos especiais, materiais ou de comunicação que venham a facilitar o desenvolvimento do currículo escolar pelos ANEE.

Nesta U.E, até o momento oferecemos atendimento ao aluno **Caetano Mendes Araújo, TEA**, matriculado em turma de Educação Infantil de Integração Inversa com atendimento de Adequação Curricular.

## **12.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **➤ Capoeira na Escola**

Realizado com os alunos 1º Período e 2º Período da Educação Infantil e 1º ano “A” e 1º ano “B”, no turno vespertino, com apoio gratuito do grupo de capoeira **Capoeira do Mestre Peba**, promove – se a universalização da cultura afro- brasileira, interdisciplinarizando com

os conteúdos de História e Artes, de acordo com a lei 10.639/2003 e lei 11.645/2008; promovendo a culminância do projeto, no dia 20 de novembro , dia da Consciência Negra . Com as aulas de capoeira, vêm sendo notório uma melhora do comportamento e disciplina escolar dos alunos.

### ➤ **Recreio Orientado.**

O direito da criança e do adolescente ao lazer é constitucional, como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigo 16, inciso IV: brincar, praticar esporte e divertir-se. Durante o período de 15 minutos destinado ao recreio, as turmas são divididas por modalidade de atividade: quadra, brinquedo de sala, brincadeira dirigida, totó e parque. Desta forma, o recreio deixou de ser um momento de bagunça e correria na escola para se tornar lúdico e prazeroso para todos.

### ➤ **Projeto de Leitura e Mostra Cultural Artística & Literária.**

Ler é desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer e não apenas superar dificuldades, melhorar sua própria vida e principalmente conhecer o universo da escrita e ampliar o vocabulário. Dessa forma, semanalmente o Projeto de Leitura é desenvolvido na sala de leitura de modo que a professora **Patrícia**, faz contações de histórias, os estudantes adotem livros de literatura para deleite e outras discussões e registros em fichas de leitura. Ao final de cada bimestre é realizado a culminância onde cada estudante leitor recebe um certificado de bom participante. As Mostras Culturais Artísticas e Literárias são realizadas de modo em que um escritor regional ou artista plástico é escolhido e suas obras são lidas e ou trabalhadas por todos os alunos, a culminância se dá na presença do mesmo na escola.

### ➤ **Projeto Interventivo.**

Por meio dos dados colhidos pelos testes diagnósticos iniciais, e dos testes Psicogênese da Leitura e da Escrita e demais observações de situações vivenciadas no dia a dia escolar pelos professores, foram detectados níveis de aprendizagem diferenciados, onde existem alunos que estão apresentando deficit de aprendizagem; baixa autoestima; falta de motivação e não possuem hábitos de estudos e necessitam de uma melhora na coordenação motora. Em

decorrência dessas situações, o grupo docente trabalha com atividades extras escolares, reforço escolar, trabalho individual com atividades diferenciadas e práticas pedagógicas contextualizadas e coletivas oportunizando um ambiente dinâmico.

O **reagrupamento** é um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. É realizado nas turmas de 1º anos, 2º anos e 3º anos.

O Artigo 24, inciso V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), respalda legalmente propostas pedagógicas para a correção de fluxo. Entende-se, nesse contexto, a pertinência de intervenções pedagógicas que abarquem outra lógica de planejamento temporal e espacial, de gestão escolar e curricular na organização do trabalho pedagógico, bem como possam provocar impactos na concepção de educação de todos os envolvidos no processo educativo. O Plano Nacional de Educação - PNE/2014-2024 estabelece, em sua Meta 2, a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, bem como a conclusão dessa etapa na idade recomendada.

### ➤ **Projeto na Trilha, Vida.**

O Projeto Na trilha, Vida, está contido no PPP da E.C.N.R.C.A será realizado em duas partes, a primeira parte será realizada em sala de aula com orientação dos professores regentes que serão mediadores de sensibilização e reflexão ambiental. A segunda parte, culminância do projeto tem como foco principal a saída de campo ao Parque Nacional de Brasília.

Têm por objetivo geral proporcionar momentos de sensibilização e reflexão sobre o meio ambiente através da interação com o mesmo associando aos conteúdos trabalhados em sala desenvolvendo assim, práticas voltadas a preservação ambiental fazendo com que os alunos se percebam quanto sujeitos biopsicossocial.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar os conteúdos trabalhados em sala.
- Explorar hidrografia, relevo, fauna, flora do cerrado tendo como objetivo central a preservação do meio ambiente, de acordo com a faixa etária de cada idade/série.
- Proporcionar momento de interação com o meio ambiente, levando-os a explorar uma experiência ao ar livre.
- Refletir sobre o meio ambiente e interação do homem com o meio.

Metodologia:

Datas: Setembro/ 2024

Público: 3º Ano. Professores

Responsáveis: Katerynne Costa e Cristiane Almeida.

Horário de saída da escola: 8h

Horário de chegada no Parque Nacional de Brasília: 9h

Ações:

- Parte I.

Serão formados três grupos de estudantes, cada grupo será dirigido pelos professores responsáveis para realizar as seguintes atividades:

- Visita ao Núcleo de Ed. Ambiental e Trilha sensorial.
- Área externa: Cerrado e preservação ambiental.
- Nascente Riachinho/ Chuveirinho: Recursos Hídricos.

As atividades acima serão realizadas em formato de rodízio, onde todos passarão pelos três grupos.

- Parte II

Lanche Visita a Ilha da meditação Trilha da Capivara.

- Parte III

Almoço

- Parte IV

Piscinas

- Parte V

Organização para retorno e saída do Parque.

- Parte VI

Chegada na escola.

## 13. PROCESSO AVALIATIVO

### 13.1 Prática Avaliativa: Avaliação para as aprendizagens – procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

**Avaliação Diagnóstica** - realizada logo no início do ano letivo, e no decorrer do processo educacional outras avaliações vão sendo ministradas com objetivos diferenciados.

O Conselho de Classe é de caráter participativo, realizado bimestralmente para discutirmos os resultados alcançados, os objetivos que precisam ser reformulados bem como o grau de eficácia dos tipos de avaliações dadas.

Buscamos melhorar e vigiar constantemente em relação ao hábito de rotularmos o alunado, seja por esse ou aquele comportamento, mas de aproveitarmos a ocasião para analisarmos até que ponto nossas próprias ações pedagógicas estão contribuindo ou não para este ou aquele comportamento, traçando assim metas a serem alcançadas.

Buscamos melhorar e vigiar constantemente em relação ao hábito de rotularmos o alunado, seja por esse ou aquele comportamento, mas de aproveitarmos a ocasião para analisarmos até que ponto nossas próprias ações pedagógicas estão contribuindo ou não para este ou aquele comportamento, traçando assim metas a serem alcançadas.

Para sabermos o que avaliar, não podemos ignorar os objetivos definidos no planejamento, as habilidades e as competências a serem desenvolvidas, a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo. A **Avaliação Formativa** tem, nesse sentido, como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Assim é vista como uma grande aliada do aluno e do professor, porque possibilita a coresponsabilidade e a reorganização do trabalho pedagógico da instituição educacional e da sala de aula. Não se avalia apenas para atribuir nota, conceito ou menção, nem somente para aprovar ou reter o aluno.

Todos os esforços da Unidade de Ensino são envolvidos para que a aprendizagem se realize promovendo o desenvolvimento do aluno – aprender é um direito de cada aluno. Portanto, a avaliação está a serviço da aprendizagem enquanto o trabalho se desenvolve; avaliação e aprendizagem andam de mãos dadas – a avaliação sempre orientando os rumos da aprendizagem.

Os resultados das avaliações são registrados sob forma de relatórios individuais

discursivos, repassados aos pais ao final de cada bimestre para os alunos do Ensino Fundamental e ao final de cada semestre para os alunos da Educação Infantil, permanecendo como instrumento oficial o Registro de Avaliação – RAV.

A avaliação formativa é defendida pelo sistema educacional na atualidade, por entendimento de ser essa, voltada para a avaliação da aprendizagem contínua, no decorrer do processo. Dessa forma pode-se entender que é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens.

A abrangência de significado que a avaliação formativa assume pode ser reconhecida no texto a partir da seguinte análise: A avaliação formativa torna-se elemento da formação contínua porque exige, também, estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.

A avaliação diagnóstica e a auto avaliação entram neste cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas, a segunda porque auto avaliar se é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem se inserir e aprender sobre si enquanto aprendem. Para que este processo auto avaliativo ocorra é indispensável que o estudante e os profissionais da escola conheçam os critérios da avaliação e os objetivos do trabalho pedagógico (BRASIL, 2014, p. 10).

O presente documento traz para cada uma das etapas e modalidades de ensino uma expectativa e propostas próprias, levando-se em conta especialmente, a clientela e os objetivos que se espera alcançar em cada uma delas.

Na Educação Infantil, a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o Relatório de Avaliação - RAV, com sistematização semestral, porém sua elaboração é diária.

A avaliação formativa desenvolvida em todo o Ciclo e prevista no Projeto Político-Pedagógico da escola terá como principal referência o Currículo da Educação Básica da SEDF, a partir do qual as escolas elaborarão suas propostas curriculares: organizando os conteúdos de forma integrada e flexível; planejando coletivamente diferentes procedimentos metodológicos; diversificando os procedimentos de avaliação da aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade, característica dos processos de aprendizagem humana; realizando processos contínuos de compartilhamento de experiências, saberes e de reflexão conjunta acerca da evolução do desenvolvimento de cada aluno e da turma, nos espaços/tempos

destinados às coordenações pedagógicas coletivas e Conselho de Classe. (BRASIL, 2013, p. 69).

Para que a avaliação formativa se processe é necessário: selecionar objetivos e conteúdos e distribuí-los em pequenas unidades de ensino; formular esses objetivos, com vistas à avaliação, em termos de comportamento observável; tomar como referência (para formulação de objetivos e construção de questões) um quadro ou esquema teórico, que facilite a identificação de áreas de dificuldades ou insuficiências; feedback frequente tanto do professor quanto do aluno, isto é, utilização da informação para corrigir erros, ou para reforçar comportamentos bem sucedidos. Os objetivos estipulados devem ser alcançados antes de prosseguir para uma etapa subsequente de ensino-aprendizagem.

### **13.2 Avaliação Institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.**

A **Avaliação Institucional** é o processo de avaliação inserida em instituições educacionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, bem como aspectos relacionados à melhoria no atendimento e articulação entre a educação e o processo de crescimento intelectual do indivíduo, bem como contribuir com o desenvolvimento sócio cultural do país.

Fernandes (2001) define avaliação institucional como: (...) um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

A partir dessa definição percebe-se a Avaliação Institucional como àquela que envolve a análise das ações coletivas, como elas estão sendo realizadas e como envolvem o processo e os resultados obtidos a partir das metas a serem alcançadas nos âmbitos pedagógicos, administrativos e sociais.

A construção da avaliação institucional deve envolver todo o coletivo escolar, buscando identificar qualidades e fragilidades das instituições e do sistema. Para isso deve envolver todos os segmentos da instituição. Tendo como embasamento as políticas educacionais comprometidas com a transformação social e o aprimoramento da gestão escolar e da educação pública oferecida na Rede Estadual, legitimando de fato esse processo, através desta participação coletiva tanto no planejamento como na execução da proposta, estando atrelada ao

projeto político pedagógico consolidado na escola (LIBÂNEO, 2001).

Segundo Buriasco (2000), constitui a verdadeira função da avaliação na aprendizagem deve ser a de auxiliar na construção de aquisição de aprendizagem satisfatória. Para esse autor é nessa perspectiva que devem ser analisados os resultados dos alunos, pois o mais importante não é o resultado pronto, ou aquela nota que o aluno tirou, mas o que ele realmente aprendeu e como esse conhecimento pode servir-lhe de forma satisfatória.

Sordi e Ludke (2009), destaca que fica marcada a contribuição das ações referentes à avaliação da instituição, também, no processo de ensino- aprendizagem, ou seja, envolvendo professores e alunos, conseqüentemente por trazer para a discussão os problemas da escola que repercutem na aprendizagem dos alunos.

A avaliação institucional, que já foi vista como um instrumento de controle burocrático e centralizador tem o foco mudado, quando atualmente, ela passa a ser institucionalizada, passa a ser compreendida como um processo necessário da administração do ensino, forma de analisar o que precisa e como deve ser feito para a melhoria do ensino e da pesquisa e como exigência da democratização. Mesmo assim, ela encontra resistências e não se constitui numa prática constante (GADOTTI, 2000).

### **13.3 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um grupo de pessoas que reúnem- se bimestralmente com papel determinante dentro de uma instituição de ensino. Professores, diretores, funcionários e, em alguns casos, pais, alunos e representantes da comunidade , que apoia e aprimora o aprendizado dos alunos.

Na E.C.N.R.C.A o Conselho de Classe é rigorosamente cumprido e seguido conforme estabelecido pelo Regimento da SEEDF. Todos os estudantes são visualizados por meio de fotos (carômetro) para facilitar a identificação e melhor visualização de todos participantes em questão.

Seu grande objetivo é promover o bem-estar e a eficácia de toda a comunidade escolar, a fim de melhorar o aprendizado dos alunos por meio do desenvolvimento, da revisão e da avaliação dos programas de melhoria e orçamentos escolares.

O Conselho de Classe tem três responsabilidades principais:

- Participação no desenvolvimento e monitoramento do Projeto Político Pedagógico (PPP), avaliação do nível de aprendizado dos alunos (seja de forma individual ou

coletiva), acompanhamento do trabalho dos professores frente aos objetivos propostos no plano, mensuração do sucesso das estratégias em prática no ano letivo, entre outros;

- Desenvolvimento, revisão e atualização de políticas que refletem os valores de uma escola e apoiam a ampla orientação da escola descrita em seu PPP;
- Supervisionar o desenvolvimento do orçamento anual da escola e garantir que a relação custo x benefício da utilização dos recursos é positiva e gera benefícios para a comunidade escolar.

O Conselho de Classe tem ainda uma função fundamental na construção de relações mutuamente benéficas, ao criar e estimular comunidades de aprendizado e apoio a culturas escolares únicas para maximizar o potencial do aluno.

Ao buscar as melhores oportunidades de aprendizado com um objetivo comum, o conselho de classe proporciona o melhor para o futuro da educação.

## **14. REDE DE APOIO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

Nesta U.E não dispomos de SEAA.

### **14.2 Orientação Educacional**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica – PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: - Consolidação do ambiente favorável à aprendizagem – Promoção do envolvimento e compromisso da família com a vida escolar do estudante – Implementação da Orientação Educacional – Diminuição da evasão escolar. Segue Plano de Ação da Orientação Educacional. (anexo)

A E.C.N.R.C.A conta com o apoio de 01 ( uma ) Orientadora Pedagoga Educacional:

➤ **Maria do Socorro Odeodato da Silva – matrícula 0243.721-X.**

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Nesta U.E não dispomos de AEE/SR

## **14.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário**

As atribuições do Monitor é dar suporte operacional às atividades de cuidado, higiene e estímulo de criança (PCD), no âmbito do ambiente escolar.

A E.C.N.R.C.A conta com o apoio de 01 ( uma) Monitora Analista de Gestão Educacional:

- **Creusimar Bezerra Da Rocha - matrícula 0253226-3**

O Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil, e aos estudantes da Educação Especial. O ESV auxilia nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

A E.C.N.R.C.A conta com o apoio de 02 ( duas) Educadoras Sociais Voluntárias, são elas:

- **Maria das Dores Neta.**
- **Priscila Silva de Sousa Xavier.**

## **14.5 Sala de leitura**

A E.C.N.R.C.A conta com uma Sala de Leitura totalmente ambientada e aconchegante onde é desenvolvido o Projeto de Leitura. Nela constam diversos livros de Literatura Infantil, que são ofertados aos alunos para leituras deleite e outras finalidades pedagógicas.

- **Patrícia Pereira Ferreira – matrícula 039.928-0/ Readaptada.**

## 14.6 Conselho Escolar

Cabe ao Conselho Escolar zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Neste PPP consta Ata Extraordinária do Conselho Escolar da E.C.N.R.C.A (anexo).

## 14.7 Profissionais Readaptados

A E.C.N.R.C.A conta com 02 ( duas) profissionais Readaptadas , são elas:

Técnica em Política Pública Gestão Educacional Copa e Cozinha

➤ **Tatiane da Conceição Oliveira - matrícula 030899-4 / Readaptada**

Carreira Magistério

➤ **Patrícia Pereira Ferreira – matrícula 039.928-0/ Readaptada.**

## **15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A coordenação pedagógica é o momento em que todo o corpo docente, a coordenadora pedagógica e os gestores definem uma linha de trabalho comum (planejamento coletivo) onde são definidos os fins que se pretende alcançar e os meios necessários para que esses fins sejam realmente atingidos.

O Serviço de Coordenação Pedagógica da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro tem a seu encargo a articulação entre gestores, coordenadora pedagógica, professores e familiares de alunos de toda a comunidade. Mediar ações entre a escola e a família deve ser prioridade nas ações desenvolvidas por esse grupo de educadores. Cabe, também mediar as ações entre os vários segmentos da comunidade escolar, da Direção e Conselho Escolar, de forma a viabilizar o desenvolvimento da Proposta Político-Pedagógica, através do desdobramento das ações previstas no Plano Anual da Escola.

A organização das ações requerem planejamento, para que a escola cumpra seu papel, faz-se necessário implantar uma sistemática de encontros e reuniões semanais, em que professores, coordenadores e gestores possam estar analisando conjuntamente seu fazer pedagógico.

A E.C.N.R.C.A têm a frente, como Coordenadora Pedagógica a professora:

- **Katerynne Gonçalves Montijo – matrícula 0220.315-4**
- **Jussara Costa Bernardes – matrícula 039.500-5 /Coordenadora “ETI”.**

### **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Plano de ação do Coordenador Pedagógico 2024.

- Primar pela coordenação coletiva , como espaço fundamental de formação continuada nos dias de quarta-feira;
- Trabalhar em parceria com a equipe gestora, contribuindo para uma administração eficiente e eficaz;
- Auxiliar na revisão e construção do Projeto Político-Pedagógico da escola;

- Discutir e auxiliar nas elaborações de metas e ações para o desenvolvimento escolar;
- Elaborar sua rotina de trabalho, auxiliar nas atividades de produção de materiais;
- Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar;
- Organizar o Plano de Formação Continuada da Escola, bem como articular o calendário escolar pedagógico;
- Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas;
- Discutir e orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos, adequando-os às necessidades dos alunos;
- Realizar momentos de planejamento didático junto aos docentes; Orientar o professor na superação de dificuldades; organizar momentos para esse discurso;
- Contribuir pela qualidade das relações intrapessoais e interpessoais e o intercâmbio de experiências na escola e na rede
- Promover, em parceria com a equipe gestora, momentos de interação e troca de experiências, onde o grupo possa se conhecer melhor e fortalecer os vínculos;
- Elaborar, em parceria com os demais membros da equipe escolar, os combinados que orientarão o trabalho a ser desenvolvido por todos;
- Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica;
- Reservar momentos de estudo pessoal e formação continuada;
- Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas e analisar os registros realizados pelos professores nos diários de classe e outros;
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais dos alunos;
- Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdos;
- Promover a integração com a comunidade escolar no processo educativo, realizando, em conjunto com a equipe gestora, atividades que promovam o envolvimento da comunidade escolar;
- Realizar entrevistas com pais e/ou responsáveis, a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno, sempre que

necessário;

- Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica, discutir os resultados das avaliações e solicitar intervenções quando necessário;
- Organização do mapeamento do rendimento por turma bimestralmente; Atendimento individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Orientação ao planejamento das atividades de reforço escolar;
- Estabelecer parceria com os grupos de apoio pelo atendimento dos alunos com necessidades especiais e com a Orientadora Pedagoga Educacional.

### **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A U.E busca incentivar e desenvolver ações de valorização e formação continuada a todos os profissionais. São estabelecidas parcerias entre órgãos, EAPE (Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), UNIEB/ CREP entre outros.

<https://www.eape.se.df.gov.br/>

## **16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

O serviço de Orientação Pedagógica da E.C.N.R.C.A têm atuação efetiva de buscas ativas, quando se trata de monitoramento da frequência escolar dos alunos faltosos afim de evitar consequências de evasão e reprovação escolar.

É ofertado aos pais e responsáveis conversas e diálogo de aconselhamento da importância da frequência escolar.

O Conselho Tutelar é periodicamente convidado á palestrar para a comunidade escolar sobre a importância da frequência escolar, e outros.

A escola propõe uma didática de ensino atrativa, lúdica que encanta, fazendo do ambiente escolar agradável e prazeroso, um ambiente onde o estudante sente prazer em permanecer.

### **16.2 Recomposição das Aprendizagens**

Com base nos saberes dos alunos são elaboradas as intervenções pedagógicas, mediante um planejamento coletivo e adequações do currículo, tendo como objetivo de potencializar o desenvolvimento de competências básicas e melhoria do desempenho acadêmico.

Para isso existe um planejamento de ações pedagógicas semanais que envolvem o reforço escolar no próprio horário de aula do aluno, afim de promover melhores avanços e suprir possíveis deficit de aprendizagem.

### **16.3 Desenvolvimento a Cultura de Paz**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende que deve ser trabalhada a cultura de paz nas escolas. Nossa segunda casa, a escola é o local propício para promover um ambiente de respeito e que as diferenças não sejam alvo de exclusão, desrespeito e nem violência.

Dessa forma nossa U.E esforça-se para realizar ações contínuas que tratam do tema com

o objetivo de resolver conflitos, despertar para o diálogo e compreensão empática, respeito a vida, rejeitar a violência, despertar a generosidade, ouvir para compreender, preservar o planeta, redescobrir a solidariedade e sorrir.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

## **17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **17.1 Avaliação Coletiva**

O processo avaliativo é intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem, é próprio do ambiente escolar. Assim como as ações de uma gestão democrática devem passar obrigatoriamente, pela avaliação contínua de toda a comunidade escolar, o ato de avaliar, reavaliar e se redefinir permite mudanças qualitativas na vivência da escola. Sendo este um documento público e de interesse para toda a comunidade escolar, é natural que exista um retorno a essas ações.

### **17.2 Periodicidade e Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

A avaliação será periódica, processual e sistemática, utilizando-se de questionários, entrevistas, observações e análise de resultados, que por sua vez serão elaborados e promovidos de forma democrática ao longo do período de execução deste plano de trabalho. Serão realizadas reuniões periódicas com o objetivo de acompanhar e avaliar todo o plano de ação e corrigir situações que ocorrerem na execução do mesmo.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Alfabetização Emocional: novas estratégias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BARBOSA, A. I. **A organização do trabalho pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UnB: do projeto às emergências e tramas do caminhar**. Brasília, 2012. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- BURIASCO, R. L. C. de. **Algumas considerações sobre avaliação educacional. Estudos de Avaliação Educacional**. São Paulo, n. 22, p. 155-177, jul/dez, 2000.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

CAMPOS, C. de M. **Gestão Escolar e Docência**. São Paulo: Paulinas, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

FERNANDES, M. E. A. **Progestão: como desenvolver a avaliação institucional na escola?** Módulo IX, Brasília: CONSED, 2001.

FERNANDES, M. E. A. **Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?** Módulo IV/ Juliane Córrea Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglae de Medeiros Machado. –Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 28 ed. São Paulo: Ática, 2009.

GADOTTI, M. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

GOMES, N. L. **Indagações sobre Currículo: diversidade e currículo**. [ Nilma Lino Gomes] organização do documento Jeanete Beauchamps, Sandra Denise Piaget, 52 Arisélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 10ª edição, 1991.

SORDI, M. R. L. de; LUDKE, M. **Da Avaliação da Aprendizagem à Avaliação Institucional: aprendizagens necessárias**. Avaliação, Campinas, Sorocaba, SP, v. 14, n. 2 p. 313-336, jul, 2009.

ANEXO(S)

## ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO

ORGANIZAÇÃO ANUAL 2024: Atividades, Projetos, Temáticas e outros/ REPOSIÇÕES.

1º SEMESTRE - Parte 1 de 2

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
✓ 19/02- Início do Ano Letivo.  ✓ Temática: VOLTA às AULAS.  ✓ Início do 1º Bimestre: 19/02.	✓ 02/03 (sábado) REUNIÃO GERAL de PAIS. Acolhida e abertura do 1º semestre. Recomposição do Dia Letivo Móvel 28/03.  ✓ 04/03 a 08/03 SEMANA Distrital da Ed. Inclusiva aos ANE.  ✓ 18/03 a 23/03 SEMANA da Conscientização do Uso DA ÁGUA nas EU/SEEDF.  ✓ 20/03 DIA LETIVO TEMÁTICO: Reunião com a Comunidade Escolar/Avaliação Pedagógica.	✓ 16/04 e 17/04 Aplicação Teste Psicogênese 1º Bimestre.  ✓ 17/04 Dia do Campo.  ✓ 21/04 Dia de Tiradentes. Feriado Nacional/ Aniversário de Brasília.  ✓ 22/04 a 26/04 Semana de Relatórios 1º Bimestre.	✓ 04/05 (sábado) REUNIÃO de PAIS 1º Bimestre. Recomposição do Dia Letivo Móvel 31/05.  ✓ 06/05 a 10/05 Semana de Educação Para a Vida.  ✓ 18/05 Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	✓ 03/06 Dia Nacional da Educação Ambiental.  ✓ 15/06 (sábado) FESTA JUNINA. Recomposição do Dia Letivo Móvel 08/07.  ✓ 18/06 e 19/06 Aplicação Teste Psicogênese 2º bimestre.	✓ 03/07 Conselho de Classe 2º Bimestre.  ✓ 06/07 (sábado) REUNIÃO de PAIS 2º Bimestre. Recomposição do Dia Letivo Móvel 10/07.  ✓ <u>Recesso Escolar 11/07 a 29/07.</u>

## ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO

ORGANIZAÇÃO ANUAL 2024: Atividades, Projetos, Temáticas e outros/ REPOSIÇÕES.

1º SEMESTRE - Parte 2 de 2

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
	✓ 23/03 Aniversário da E.C.N.R.C.A  ✓ 27/03 Partilha Páscoa. ✓ Início CAIXINHA Confraternização dos Servidores/Aniversariantes do mês ( 25,00/ mês)  ✓ Início CAIXINHA dos alunos para Festa das Crianças 2024. (10,00/mês).  ✓ Temáticas: Educação Inclusiva, Água, Aniversário da escola, Páscoa.	✓ 24/04 Dia de Formação da Educação Infantil.  ✓ 28/04 Dia do Educador Social Voluntário.  ✓ 30/04 Conselho de Classe 1º Bimestre.  ✓ Temáticas: Dia do Campo, Tiradentes, Dia do ESV.  ✓ <u>Fim do 1º Bimestre: 29/04 (50 dias letivos).</u>  ✓ <u>Início do 2º Bimestre: 30/04.</u>	✓ 20/05 Dia do Pedagogo.  ✓ 20/05 a 24/05 Semana do Brincar.  ✓ Temáticas: Resgate às Brincadeiras de Roda.	✓ 19/06 Dia de Formação para Educação Infantil.  ✓ 22/06 sábado Letivo, com lançamento de conteúdos. Recomposição do Dia Letivo Móvel 09/07.  ✓ 24/06 a 28/06 Semana de Relatórios 2º Bimestre.  ✓ Temática: Festa Cultural Junina.	✓ <u>Fim do 2º Bimestre: 10/07. ( 50 dias letivos).</u>  ✓ <u>Início do 3º Bimestre: 29/07.</u>

## ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO

ORGANIZAÇÃO ANUAL 2024: Atividades, Projetos, Temáticas e outros/ REPOSIÇÕES.

2º SEMESTRE - Parte 1 de 2

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 01/08 a 04/08 Semana Distrital do ECA.</li> <li>✓ 11/08 DIA DO ESTUDANTE.</li> <li>✓ 14/08 Dia Letivo Temático/ Avaliação Pedagógica/Reunião com a Comunidade Escolar.</li> <li>✓ 17/08- Dia do Patrimônio Cultural.</li> <li>✓ 25/08 - Dia Distrital da Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 05/09 a 11/09- Semana do Cerrado.</li> <li>✓ 11/09- VI Mostra Cultural, Artística e Literária. FAUNA do Cerrado.</li> <li>✓ 19/09- Dia do Patrono da Educação, Paulo Freire.</li> <li>✓ 16/09 a 21/09 – Semana de Prevenção ao Uso de Drogas.</li> <li>✓ 21/09- Dia Nacional de Luta das Pessoas com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 02/10- Dia de Formação para a Educação Infantil.</li> <li>✓ 07/10 a 11/10 Semana da Criança.</li> <li>✓ 08/10 Conselho de Classe 3º Bimestre.</li> <li>✓ 09/10- REUNIÃO de PAIS 3º Bimestre.</li> <li>✓ 10/10- Festa da Criança na escola.</li> <li>✓ 11/10 HAKUNNA MATATA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 12/11 Dia Distrital do Gestor Escolar.</li> <li>✓ 20/11 Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra.</li> <li>✓ 23/11 – Dia Nacional de Combate a Dengue.</li> <li>✓ 25/11 A 29/11- Semana Maria da Penha.</li> <li>✓ Temática: Consciência Negra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 03/12 a 04/12 Aplicação Teste Psicogênese 4º Bimestre.</li> <li>✓ 06/12 Festa da Família E.C.N.R.C.A</li> <li>✓ 09/12 A 13/12 - Semana de Relatórios 4º Bimestre.</li> <li>✓ 16/12 Distribuição de Turmas 2025.</li> </ul>

## ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO

ORGANIZAÇÃO ANUAL 2024: Atividades, Projetos, Temáticas e outros/ REPOSIÇÕES.

2º SEMESTRE - Parte 2 de 2

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 26/08 a 30/08 Semana Distrital da Educação Infantil &amp; Semana de Combate à Violência Contra a Mulher.</li> <li>✓ Temática : Dia do Estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 24/09 e 25/09 – Aplicação Teste Psicogênese 3º Bimestre.</li> <li>✓ 30/09 – Dia do Secretário Escolar.</li> <li>✓ 30/09 A 04/10- Semana de Relatórios ao 3º Bimestre.</li> <li>✓ Temática: Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 18/10- Festividades Dia dos Professores &amp; Servidores.</li> <li>✓ 23/10 a 29/10- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.</li> <li>✓ 30/10- Dia do Merendeiro escolar.</li> <li>✓ Temática: Criança.</li> <li>✓ Fim do 3º Bimestre: 04/10 ( 50 dias letivos)</li> <li>✓ Início do 4º Bimestre: 07/10.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 16/12 – Conselho de Classe 4º Bimestre /REUNIÃO FINAL de PAIS.</li> <li>✓ Temática: Natal.</li> <li>✓ 17/12- Confraternização Final.</li> <li>✓ Fim do 4º Bimestre: 19/12 ( 50 dias letivos).</li> </ul>



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina  
Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro

Plano de Ação n.º 2

**Plano de Ação da ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO - 2024**  
**Ensino Fundamental em Tempo Integral - EFTI**

**Informações sobre a Unidade Escolar e o tipo de atendimento**

**CRE:** PLANALTINA

**Unidade Escolar:** ESCOLA CLASSE NÚCLEO RURAL CÓRREGO DO ATOLEIRO

**Contato da Unidade Escolar:** (61) 99997-7531

**Diretor(a):** MAGDA CAMARDA BERNARDES

**Contato (celular):** (61) 98416-9249

**Vice-diretor (a):** CRISTIANE ALMEIDA BASBOSA

**Contato (celular):** (61) 99211-7052

**Responsável pelo Integral:** JUSSARA BATISTA COSTA BERNARDES

**Função:** COORDENADORA

**Celular:** (61) 99945-8927

**Etapas da Educação Básica:**  Educação Infantil  Ensino Fundamental - Anos Iniciais  Ensino Fundamental - Anos finais

**Critérios para a escolha dos estudantes atendidos no Educação em Tempo Integral:**

Vulnerabilidade social  Correção - distorção idade/ano  Dificuldades de aprendizagem   
Outros: BIA

**Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:**

Por idade  Por ano  Por turma  Outros: \_\_\_\_\_

**Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por ano:**

1º ano: 00    2º ano: 53    3º ano: 49    4º ano: 00    5º ano: 00    6º ano: 00    7º ano: 00    8º ano: 00    9º ano: 00

Educação infantil

Creche: 00    Maternal 1: 00    Maternal 2: 00

Jardim de Infância - 1º período: 00 2º período: 00

Número total de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral: 150 (cento e cinquenta alunos)

<b><u>Organização do Atendimento</u></b>
1) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI: Ampliação progressiva: <input type="checkbox"/> 8 horas    b) <input checked="" type="checkbox"/> 9 horas    c) <input type="checkbox"/> 10 horas parcial PROEIT: <input type="checkbox"/> 10 horas 100% de estudantes atendidos Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto: <input type="checkbox"/> 10h
2) Atendimento (frequência/dias): <input checked="" type="checkbox"/> 3 dias <input type="checkbox"/> 4 dias <input type="checkbox"/> 5 dias <input type="checkbox"/> Segunda <input checked="" type="checkbox"/> Terça <input checked="" type="checkbox"/> Quarta <input checked="" type="checkbox"/> Quinta <input type="checkbox"/> Sexta
3) Tipo de organização pedagógica do currículo: <input type="checkbox"/> PROEIT: Entremeadado – BNCC e Parte Flexível (intercaladas durante o dia) <input type="checkbox"/> PROEIT: Separado – BNCC e Parte Flexível em períodos distintos <input checked="" type="checkbox"/> Ampliação progressiva: Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNCC <input type="checkbox"/> Rede Integradora: Entremeadado – BNCC e Parte Flexível (desenvolvidas na Escola Classe e na Escola Parque)
4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas): a) <input type="checkbox"/> PNME <sup>6</sup> b) <input checked="" type="checkbox"/> PDAF <sup>7</sup> c) <input checked="" type="checkbox"/> PDDE <sup>8</sup> d) <input type="checkbox"/> Outros:

## 5) Parcerias desenvolvidas ou Rede Integradora (Escola Parque - EP)

Sim  Não

5.1) Nome da Instituição/Escola Parque:

5.2) Frequência do atendimento na instituição parceira:

1 dia  2 dias  3 dias  4 dias  5 dias

5.3) Deslocamento para outro local:

sim  não

5.4) Transporte oriundo:

da instituição  da SEEDF  outro:

## 6) Alimentação:

6.1) Unidade Escolar:

a) Servida na Escola:

Sim  Não

b) Refeições:

café da manhã  lanche  almoço  lanche  jantar

c) Faz uso de refeitório:

Sim  Não  Não tem refeitório  Outro espaço: Espaço destinado à Educação em Tempo Integral

6.2) Instituição Parceira:

a) Servida na Instituição Parceira:

Sim  Não

b) Refeições:

café da manhã  lanche  almoço  lanche  jantar

c) Faz uso de refeitório:

Sim  Não  Não tem refeitório  Outro espaço:

## 7) Descreva as atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social – refeições, descanso e momento lúdico/recreativo:

Lanches / almoços: os alunos são incentivados à alimentação saudável / nutritiva (frutas, legumes, verduras); à servir a quantidade correta nutricional; iniciação ao uso de talheres e de boas maneiras; Descanso: sobre colchonetes e/ou sentados no chão (limpo) e/ou cadeiras, os alunos relaxam ao som de músicas orquestradas / sons da natureza; As atividades contemplam, além do apoio pedagógico à regência, momentos lúdicos e

recreativos, de forma a não sobrecarregar os alunos, mantendo diariamente, um ambiente prazeroso e cultural, simultaneamente.

8) Responsáveis pelos projetos e atividades da Educação em Tempo Integral (nome, matrícula e cargo/função):

JUSSARA BATISTA COSTA BERNARDES, MATRÍCULA 039.500-5, Coordenadora.

### Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível

#### Acompanhamento Pedagógico de Português

Nome do projeto: Contação de História / Acompanhamento Pedagógico de Português

Objetivo: A contação de histórias é uma atividade fundamental que transmite conhecimentos e valores, sua atuação é decisiva na formação e no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. Os alunos serão instigados a imaginar e criar, em um ambiente familiar, aonde o aprendizado será muito agradável e produtivo. Além de alcançar o objetivo pretendido: uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

Periodicidade:

mensal     bimestral     semestral     anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 06

Número de estudantes atendidos por grupo: 25

Responsável (nome e cargo/função): Coordenador Pedagógico / Professor(a).

Área de atuação: Atividades (professor)

Local do atendimento: Espaços específicos para Educação Integral (auditório / Sala Pedagógica / Quadra / Sala de Música).

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento: Contação de histórias seguindo a sequência didática do Currículo em Movimento, de acordo com a faixa etária trabalhada; Reconto das histórias através da organização de imagens e pequenas partes dos textos; Confecção de origami, dedoches, máscaras, etc; Vídeos com contações de histórias que emocionem e encantem, que despertem a criatividade e a imaginação; Realização das atividades "para casa", acompanhamento pedagógico, em contato direto com o(a) professor(a) regente da turma.

#### Acompanhamento Pedagógico de Matemática

Nome do projeto: Jogos Pedagógicos de Estimulação Cognitiva

Objetivo: Os Jogos Pedagógicos de Estimulação Cognitiva visam melhorar o desempenho das funções cognitivas das crianças, a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, entre outros. A cognição tem a ver com tudo que está relacionado ao conhecimento.

Periodicidade:

mensal  bimestral  semestral  anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 06

Número de estudantes atendidos por grupo: 25

Responsável (nome e cargo/função): Coordenador Pedagógico / Professor(a) .

Área de atuação: Atividades (professor)

Local do atendimento: Espaços específicos para Educação Integral (auditório / Sala Pedagógica / Quadra / Sala de Música).

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento: Vídeos com técnicas de memorização; Confeção de Jogo da Memória com revistas e imagens impressas; Tangram: capaz de estimular tanto a lado esquerdo do cérebro, que lida com a lógica, quanto o lado direito, que é encarregado das informações abstratas. Exercita a resolução de problemas; Quebra-Cabeça confeccionado na escola em material de EVA e entregue aos pais ou responsáveis; Figuras de animais e objetos, de acordo com a idade, para todos os alunos da escola, do 1º ao 3ºano, para que os mesmos formem as figuras com as 7 peças do tangram; Sudoku, Hashi, o kakuro, o hitori, labirinto, simetria, mosaico, entre outros, são jogos que estimulam o raciocínio lógico pois aumentam a capacidade de processamento, principalmente, da memória; Serão postadas várias atividades, selecionando o mais adequado para cada turma, em função da situação-problema e do grau de precisão do resultado, pois a evolução será gradativa; Realização das atividades “para casa”, acompanhamento pedagógico, em contato direto com o(a) professor(a) regente da turma.

#### **Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas**

**(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)**

Nome do projeto: Arte-Educação (Musicalização, Arte, Esporte, Ciência e Tecnologia e Lazer)

Objetivo: Proporcionar aos alunos, de acordo com as habilidade e aptidões de cada grupo, atividades diversas voltadas à musicalização, Arte, Esporte, Ciência e Tecnologia, assim como atividades culturais e de lazer.

Periodicidade:

mensal  bimestral  semestral  anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 06

Número de estudantes atendidos por grupo: 25

Responsável (nome e cargo/função): Coordenador Pedagógico / Professor(a).

Área de atuação: Atividades (professor)

Local do atendimento: Espaços específicos para Educação Integral (auditório / Sala Pedagógica / Quadra / Sala de Música).

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação as de outros; reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural; saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar; ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros; ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam; ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem; cooperar com outros no processo de aprendizagem; desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social; respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros; desenvolver uma atitude crítica e interventiva, relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia; conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. Realização das atividades “para casa”, acompanhamento pedagógico, em contato direto com o(a) professor(a) regente da turma.

#### Atividades de Formação Pessoal e Social

**(Ética e Cidadania; Projeto de Vida; Educação Econômica; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade)**

(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)

Nome do projeto: Formação Pessoal e Social

Objetivo: Nos contextos sociais em que se vive, nas relações e interações com outros e com o meio que a criança vai construindo referências, que lhe permitem tomar consciência da sua identidade e respeitar a dos outros, desenvolver a sua autonomia como pessoa e como educando, compreender o que está certo e errado, o que pode e não pode fazer, os direitos e deveres para consigo e para com os outros, valorizar o património natural e social.

Periodicidade:

mensal     bimestral     semestral     anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 06

Número de estudantes atendidos por grupo: 25

Responsável (nome e cargo/função): Coordenador Pedagógico / Professor(a) / ESV.

Área de atuação: Atividades (professor) / ESV (para atividades de musicalização)

Local do atendimento: Espaços específicos para Educação Integral (auditório / Sala Pedagógica / Quadra / Sala de Música).

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Aprendizado de violão, flauta doce, teclado (apoio de ESV / professor voluntário), com instrumentos que a U.E. possui; Atividades artísticas voltadas para artesanato, desenho e pintura livres, gesso etc; Atividades físicas, voltadas à psicomotricidade, futebol, brincadeiras de roda e outras, capoeira etc; Utilização do laboratório de informática, com apoio de ESV e professor; Saídas e visitas a pontos turísticos / patrimônios

históricos do DF; Realização das atividades “para casa”, acompanhamento pedagógico, em contato direto com o(a) professor(a) regente da turma.

### **Avaliação dos Projetos e Atividades da Educação em Tempo Integral**

#### **1º Semestre/2024**

Instrumento utilizado:

Questionário de múltipla escolha

Questionário aberto

Comentários livres

Outros: registros fotográficos

Proposta de devolutiva:

Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar

Outros:

#### **2º Semestre/2024**

Instrumento utilizado:

Questionário de múltipla escolha

Questionário aberto

Comentários livres

Outros: registros fotográficos

Proposta de devolutiva:

Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar

Outros:



Documento assinado eletronicamente por **MAGDA CAMARDA BERNARDES - Matr.0037528-4, Diretor(a) da Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro**, em 21/05/2024, às 12:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **141470999** código CRC= **B55315F3**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
DF-345 - KM 18 - Bairro Setor Residencial Mestre D'Armas - CEP 73300000 - DF  
Telefone(s): (61) 3105-7852  
Sítio - [www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)

---

## Projeto de Leitura 2024 – Viajando no Mundo da Leitura

Justificativa: A partir da percepção da importância de colaborar para que os alunos leiam com domínio os diferentes gêneros e compreendam a leitura em seus diversos propósitos, propomos um trabalho de incentivo à leitura, a fim de que os alunos conheçam os diferentes objetivos da mesma e tenham um maior acesso à diferentes portadores de textos, especialmente, o literário.

Objetivo: Os objetivos deste projeto são amplos e pretendem atingir os diferentes níveis de leitores. Esperamos:

- ✓ Despertar e incentivar o interesse pela leitura.
- ✓ Facilitar o acesso do aluno aos diferentes tipos de textos.
- ✓ Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los, observar a beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
  
- ✓ Que construam critérios próprios para selecionar o que irá ler.
- ✓ Enriqueçam o vocabulário.
- ✓ Que os alunos desenvolvam as habilidades de linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- ✓ Que expressem por meio de desenhos e ilustrações.
- ✓ Auxiliar o alunos no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios.
- ✓ Contribuir para a formação de leitores autônomos e competentes.

Duração: De março à novembro do ano letivo de 2024.

Estratégia :

- ✓ Organização, decoração e ambientação da Sala de leitura.
- ✓ Contação de histórias semanais realizadas na Sala de leitura para os alunos do 1º Período e 2º Período nas terças-feiras, seguido de encaminhamento da sequência didática associada ao tema da historinha lida para as crianças.
  
- ✓ Contação de histórias semanais realizadas na Sala de leitura para os alunos do 1º Ano e 2º Ano nas quintas-feiras, seguido de encaminhamento da sequência didática associada ao tema da historinha lida para as crianças.
- ✓ Empréstimos de livros semanais realizados na sala de leitura para os alunos dos 3º Anos nas terças-feiras, acompanhados de Ficha de Leitura.
- ✓ As contações de histórias serão realizadas pela professora responsável pela Sala de Leitura e ou pelo apoio pedagógico.
- ✓ A sequência didática associada ao tema da historinha lida para os alunos do 1º Período e 2º Período serão realizadas na sala de aula, junto ao professor regente.
- ✓ A sequência didática associada ao tema da historinha lida para os alunos do 1º Ano "A" e 1º Ano "B" serão realizadas na sala de aula, junto ao professor regente.
- ✓ A sequência didática associada ao tema da historinha lida para os alunos do 2º Ano "A" e 2º Ano "B" serão realizadas no espaço tempo da Educação Integral, junto ao professor regente.
- ✓ A Ficha de Leitura dos alunos do 3º Ano "A" e 3º Ano "B", será vista e corrigida pela professora da Sala de Leitura e ou pelo apoio pedagógico.

Avaliação:

- ✓ Será realizado atividades sequenciais de produção escrita que demonstrarão que os objetivos foram alcançados.
- ✓ Ao final de cada bimestre, haverá um momento da contação de história no pátio, onde o aluno destaque no projeto por boa participação será homenageado e receberá um certificado e um mimo pela participação.

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagoga-Orientadora Educacional:** Maria do Socorro Adeodato da Silva  
**Matrícula:** 243721-X **Turno:** Matutino e Vespertino

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem ampliando a comunicação entre a escola e a comunidade.
2. Otimizar a frequência escolar com o constante acompanhamento e conscientização do direito das crianças de estudarem e da obrigação dos pais e da escola na garantia desse direito.
3. Prevenir agressões e violências, em todas as suas manifestações, pela ênfase na Cultura de Paz.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. <u>Diversid.</u>	Ed. <u>Sustent.</u>			
Melhoria das condições de higiene pessoal e saúde geral das crianças	X			Campanhas de prevenção e controle de pediculose e cárie dentária Encaminhamentos para a rede de saúde incentivo ao autocuidado com histórias e conversas Palestras com os parceiros da UBS	Estudante Rede	Anual
Aproximação dos pais ou responsáveis à vida escolar dos seus filhos ou pupilos	X	X		Projeto: Tudo Começa na Família	Família	Anual
Prevenção ao abuso sexual infantil	X	X		Roda de conversa Músicas. Informações com dados estatísticos <u>Murais Atividades coletivas</u>	Estudante Professores Família	Anual

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. <u>Diversid.</u>	Ed. <u>Sustent.</u>			
Promoção do bom convívio e autorregulação	X	X	X	Projeto: Comportamentos e Emoções	Estudante	Anual
Alimentação saudável como fonte de energia e desenvolvimento	X	X	X	Conversa sobre a importância da boa alimentação com nutricionista. Explicação sobre o valor nutritivo dos diferentes alimentos. Orientação para evitar o desperdício alimentar. Coibir, no ambiente escolar, alimentos ricos em açúcar, gordura e sódio.	Estudante Rede	Anual
Conscientização de que para cada direito deve-se corresponder com um dever	X	X	X	Projeto: Direitos e Deveres das Crianças	Estudante	6 meses
Ampliação da participação da comunidade escolar na elaboração do PPP	X	X	X	Convite a participação Divulgação das reuniões Oportunidade de fala a todos os participantes	Institucional	30 dias
<b>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário aplicado à comunidade escolar;</li> <li>- Reuniões que possibilitem o redirecionamento desse planejamento, se for necessário.</li> </ul>						